QUI 22 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.788 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA

www.abola.pt

A BOLA

RENOVAÇÃO EM MARCHA

BENFICA QUER SEGURAR OTAMENDI

- Plano para chegar a acordo antes do Mundial
- Mais uma ou duas épocas de contrato

"É PRECISO ESTAR LÁ PARA DESCOBRIR A GRANDEZA DO BENFICA"
ALEXANDER BAH

João Victor quase pronto para Roger Schmidt

p. 6 a 8

sporting

"CONTINUAREMOS A FAZER O CLUBE CRESCER"

Garantia de **Frederico Varandas** na entrega dos emblemas de 50 anos de sócio

p. 9 a 11

FC Porto

VERON NA SENDA DE TAREMI

Conceição molda o brasileiro para uma afirmação como a do iraniano

p. 12 a 14

seleção nacional

PEPE É A TERCEIRA BAIXA PARA FERNANDO SANTOS

p. 2 e 3

V. Guimarães

100 ANOS DE PAIXÃO

p. 15

ANDRÉ ALVES/ASF

RÚBEN DIAS

Idade – 25
Jogos no City esta época
9 (763 minutos)
Internacionalizações – 37

DANILO

Idade – 31
Jogos no PSG esta época
9 (520 minutos)
Internacionalizações – 61

TIAGO DJALÓ

Idade – 22
Jogos no Lille esta época
7 (489 minutos)
Internacionalizações – 0

PEPE dispensado e sem substituto

Terceira baixa na preparação para os jogos com Rep. Checa e Espanha • Motivos de ordem física afastam central • Fernando Santos vai a jogo com apenas três opções para o eixo defensivo

por MIGUEL MENDES

PEPE é baixa confirmada para os decisivos jogos da Liga das Nações com Rep. Checa e Espanha. Mais uma contrariedade para Fernando Santos, a terceira aliás, depois das dispensas de Raphael Guerreiro, também por motivos de ordem física e Rafa Silva, que, recorde-se, renunciou à Seleção. Um trio que foi riscado e obrigou às chamadas de Mário Rui e, mais recentemente, Gonçalo Ramos. Contudo, ao contrário do que aconteceu com os dois primeiros, o Selecionador Nacional optou agora por não colmatar a vaga com a chamada de mais nenhum central.

O defesa, ainda assim, acaba por ser uma baixa com maior peso no grupo. Não só pela sua enorme experiência, 39 anos, mas também pelo estatuto que tem no seio da equipa. Apesar de se ter juntado à comitiva desde o primeiro dia, na passada segunda-feira, Pepe não chegou a trabalhar no relvado e apenas na tarde de ontem acabaria por ser dispensado. Recorde-se que o defesa já havia ficado de fora — esteve sentado na bancada — no último jogo do FC Porto, na Amoreira, com o Estoril. Uma gestão física, após uma sobrecarga de jogos intensos neste arranque de temporada, que inviabilizou agora estes dois compromissos da Seleção Nacional, tendo o departamento médico da FPF não especificado o problema físico de que o internacional luso padece.

Confirmada a ausência de Pepe, Fernando Santos irá a jogo para estes dois decisivos duelos com apenas três opções para o eixo defensivo. Falamos de Rúben Dias e Danilo, que, salvo algum problema de última hora, serão os titulares, enquanto Tiago Djaló, jovem de apenas 22 anos que faz parte dos quadros dos franceses do Lille, será a terceira opção para este setor. Porém, convém lembrar de que se trata de uma solução que ainda não soma nenhuma internacionalização. Existe, contudo, uma outra alternativa de recurso, que passa pelo recuo de William Carvalho, um médio que também já foi solução no centro da defesa.

Três opções para duas partidas que vão definir o percurso de Portugal nesta Liga das Nações. Primeiro diante da Rep. Checa, partida marcada para sábado, em Praga, e na próxima terça-feira, em Braga, diante da Espanha. Para a equipa portuguesa manter as aspirações na competição terá de vencer a primeira partida para depender de si no duelo com os espanhóis.

Pepe, 39 anos, defesa-central 128 vezes internacional por Portugal, falha jogos da Liga das Nações com Rep. Checa e Espanha

Bernardo Silva foi reintegrado

Bernardo Silva foi a novidade no ensaio matinal de ontem na Cidade do Futebol. O avançado de 28 anos do Manchester City, que havia falhado o treino do dia anterior, foi reintegrado sem limitações no restante grupo e está à disposição de Fernando Santos, que continua a ensaiar a estratégia para o duelo de sábado diante da Rep. Checa, em Praga. Ainda em tratamento, e por isso longe dos olhares, continua João Félix. O avançado do Atlético de Madrid voltou a falhar o treino, pelo segundo dia consecutivo, gerando alguma expectativa para atestar a sua disponibilidade para treino desta manhã. O último em solo português, pois a partida para Praga está marcada para depois do almoço. No treino de ontem, que teve porta aberta à Comunicação Social nos primeiros 15 minutos, nota também para a boa disposição, com os mais novos, nomeadamente Gonçalo Ramos, último a juntar-se ao grupo, perfeitamente integrados. Também Cristiano Ronaldo, que foi o último a subir ao relvado, esteve bem disposto, num grupo onde também constavam Rúben Neves, Rafael Leão, Diogo Dalot e Diogo Jota.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Bernardo Silva já sem limitações

Srdjan Jovanovic é o escolhido

O duelo entre Rep. Checa e Portugal já tem árbitro. A escolha da UEFA recaiu em Srdjan Jovanovic, árbitro sérvio de 36 anos, internacional desde 2015, que terá como auxiliares os compatriotas Uros Stojkovic e Milan Mihajlovic. Novak Simonic será o quarto árbitro. Um juiz bem conhecido pelos adeptos portugueses pois esteve presente em Alvalade, no recente Sporting-Tottenham (2-0), partida a contar para a segunda ronda da fase de grupos da Liga dos Campeões, e a receção do Benfica ao Midtylland (4-1), partida de qualificação para a mesma competição.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Bruno Fernandes, 28 anos, garante que todo o grupo tem o foco apontado apenas à República Checa

«Ronaldo vai ter sempre a mesma importância»

Bruno Fernandes comentou intenção do capitão em estar presente no Euro-2024
As dificuldades na escolha de uma convocatória · Não pensa em ser líder daqui a dois anos

por MIGUEL MENDES

PALAVRAS fortes, diretas, de peito aberto. Bruno Fernandes foi o primeiro internacional a abordar os próximos dois jogos decisivos (República Checa e Espanha). O médio, 28 anos, muito habilidoso também com as palavras, falou de vários temas. Cristiano Ronaldo, companheiro no Manchester United e Seleção, esteve em plano principal. Sobretudo depois da revelação do capitão, em plena gala da FPF, reforçar a intenção de estar presente não só no Mundial no final deste ano, mas também no Europeu de 2024. Bruno Fernandes foi taxativo.

«Quem poderia acreditar que ele não quisesse estar nesse Europeu não o conhece. Sabemos bem a resiliência, o gosto e ambição que tem mostrado ao longo dos anos. Não é uma novidade. Sabemos que o Cristiano Ronaldo quer atingir coisas que outros jogadores nunca conseguiram. Vai ter sempre a mesma importância neste espaço. É o melhor do Mundo e vai continuar a ultrapassar barreiras que outros não conseguem», desabafou o médio.

O percurso de Bruno Fernandes foi marcado não só pelas suas boas exibições, mas também pela sua liderança dentro e fora de campo. Por todos os clubes por onde passou. Foi, aliás, capitão nas seleções jovens, Sporting e até no Manchester United. Será, então, ele o escolhido para liderar em 2024? O médio, de pronto, sem hesitações, afastou protagonismo...

> **A qualidade é tão grande... Há muitos jogadores que podiam estar neste espaço e não estão. É uma questão de tempo**

«Não faço projetos a tão longo prazo *[risos]*. Não me considero um líder, mas uma pessoa que age naturalmente, mediante o que sinto no momento. É a minha forma de ser na vida, sou crítico e gosto de melhorar os outros. Não o faço para ser líder. Sou assim desde miúdo, podem achar que sou resmungão, os meus filhos também reclamam comigo em casa. Não somos todos iguais e cada um é líder à sua maneira. O que mais quero é estar aqui em 2024, nunca se serei líder ou não.»

BRUNO COMO SELECIONADOR

Bruno Fernandes já manifestou vontade de um dia assumir papel de treinador. Mas, se tivesse ele que vestir esse fato nesta convocatória, teria feito algo diferente? O internacional luso não revelou nomes e optou por valorizar o vasto leque de escolhas.

«É sempre fácil para nós que não temos de tomar as escolhas. A qualidade é tão grande... Aqueles que ficaram de fora têm a mesma qualidade para estar neste espaço, mas muitas das vezes para a Seleção depende de quem já cá está há mais tempo, quem tem as ideias incutidas. Há muitos que podiam estar neste espaço e não estão. É uma questão de tempo», reforçou.

> **Sabemos que Ronaldo quer atingir coisas que outros jogadores nunca conseguiram. É o melhor do mundo. Vai continuar a ultrapassar barreiras**

Quanto aos jogos com Rep. Checa e Espanha, Bruno Fernandes, para já, só olha para o primeiro adversário: «Não estamos minimamente preocupados com a Espanha. Se não ganharmos este jogo e a Espanha ganhar, pouco adianta. O nosso foco tem de estar na Rep. Checa. É um jogo de cada vez. Queremos ganhar os dois, sabemos qualidade da Espanha, mas a Rep. Checa tem apresentado bons resultados, tem bons jogadores. Estamos focados nesse jogo.»

«Temos de aprender muito com Inglaterra»

→ ***Médio não ficou indiferente aos recentes episódios em Portugal; «é ridículo o que se passa»***

Bruno Fernandes, com discurso aberto, sem refúgios, não chutou para canto e abordou também os recentes episódios no futebol português, nomeadamente o que aconteceu em Famalicão e Estoril, que envolveram crianças. O médio ofensivo lamentou a situação e deixou um desabafo. «Para nós, como portugueses, é ridículo. Já estamos um bocadinho mais avançados, já deveria ser um bocadinho mais normal e as pessoas deveriam aceitar as escolhas de cada um. Isto não se trata das instituições em questão, Estoril e Famalicão. Tem acontecido noutros estádios e muitas vezes não vem a público. E acontece com adultos e não só com crianças. Temos de primar pelo *fair-play* e aprender muito com Inglaterra. Adeptos rivais saem do jogo, vão juntos no metro ou comboio e nada acontece», revelou, falando, pouco depois, na responsabilidade de todos para uma mudança de mentalidade: «Perceber que o futebol é um espaço para todos, que não escolhe género, etnia, cor. Qualquer pessoa que esteja no estádio, independentemente da zona onde está, pagou bilhete. Tem o direito de estar lá com a camisola de A, B ou C, tem de ser respeitado, de poder gritar golo da equipa deles, poder festejar, de vibrar com o jogo. É responsabilidade de cada um de nós mostrar que o mundo pode ser melhor.»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Bruno Fernandes atento ao futebol luso

«Renúncia de Rafa? Ninguém toma essa decisão de ânimo leve»

→ ***Internacional luso respeitou vontade do avançado e deixou palavra de agradecimento***

A renúncia de Rafa à Seleção Nacional foi um dos temas fortes que marcou o arranque da preparação para os jogos com Rep. Checa e Espanha. Bruno Fernandes respeitou a decisão do colega.

«Não falei com ele nem acho que deva fazer. É uma decisão dele e deve ser respeitada. Cada pessoa tem a sua vida, os seus problemas e maneira de resolvê-los. Há que respeitar. Enquanto cá esteve ajudou-nos muito. É campeão europeu e da Liga das Nações. Temos de lhe estar gratos, foi exímio e ajudou-nos imenso», começou por dizer, deixando uma certeza: «Tomou a decisão para o bem dele, ninguém a toma de ânimo leve. Provavelmente terá um motivo mas só ele pode explicá-lo mais tarde. Não me cabe a mim perguntar. A renúncia não retira o que fez por nós», sublinhou.

O não do FC Porto (e os insultos...)

Por Wilson ter convocado seis portistas para a Seleção, Pedroto chamou-lhe «palhaço» • Ao saber do castigo e da multa foi ainda mais jocoso (e provocador)

ASF

Pedroto demitiu-se através da... «bomba» na FPF e Juca substituiu-o

POR ANTÓNIO SIMÕES

COLOCANDO-LHE seis fotografias *tipo-passe* de Gomes, Fonseca, Gabriel, Costa, Murça e Frasco — a primeira página de A BOLA do dia 22 de setembro de 1979 dava os primeiros sinais do alvoroço por que o futebol português iria passar nas semanas seguintes: *FC Porto diz não à Seleção nacional mesmo sujeitando os jogadores a todas as consequências.* Os seus futebolistas tinham sido convocados para «amigável» com a Espanha — e porque os portistas tinham, pelo caminho, de defrontar o Milan para a Taça dos Campeões, ateou-se rastilho que foi em fogacho até à pólvora amontoada ao virar da esquina...

(Em A BOLA do dia 22 de setembro de 1977 a manchete fizera-se ainda com mais estrépito: *Bomba na FPF* — e a razão fora Pedroto afastar-se, abrupto, de selecionador. Como aos treinadores a federação retirara livre-trânsito que lhes permitia entrada em todos os estádios, sendo de novo candidato à presidência do Sindicato, julgou que teria de «dar o exemplo da contestação à medida» — e dera-o, em estrondo, demitindo-se. Juca, então seu adjunto, ainda esteve seis jogos no posto — e, ao anunciar-se que o ataque ao apuramento para o Euro-1980 já se faria com Mário Wilson, num ápice se ouviu a Pedroto que, com isso, a FPF arrastara a «guerra do Benfica com o FC Porto para a Seleção»...)

NA CAMPANHÃ, MULTIDÃO EM FÚRIA

Ao atirar os olhos à convocatória de Wilson para o «amigável» (de 26 de setembro de 1979) com a Espanha, Pedroto exasperou-se — chamando «palhaço» ao selecionador. Determinando-se que os benfiquistas (Bento, Humberto, Alhinho, Alberto, Pietra, Chalana e Nené) e os sportinguistas (Artur Correia, Eurico, Jordão e Manuel Fernandes) ao chegarem à Campanhã se juntariam a Fonseca, Gabriel, Frasco, Murça, Gomes e José Alberto Costa no autocarro para Vigo — na Campanhã em vez dos seis jogadores do FC Porto, surgiu multidão gritando insultos ao selecionador e à FPF (com Pinto da Costa, fervoroso, lá no meio). Suspeitando que sucedesse o que sucedeu, de prevenção já estavam Cardoso, Nelinho e Chico Gordo (do SC Braga), Bastos Lopes, Shéu e Reinaldo (do Benfica) e Melo (V. Guimarães). Com eles na Seleção, Portugal empatou em Vigo (com golo de Nené) — e Mário Wilson rejubilou: «A nossa exibição foi espetacular! Numa planificação de urgência, conseguimos estratégia com a qual a seleção espanhola não se entendeu. Dominámos o adversário mercê duma dinâmica que chegou a enleá-lo por completo e criámos oportunidades de golo bastantes para vencer. Este resultado e, ainda mais que o resultado, a exibição, serão magníficos tónicos para o jogo com a Bélgica. Os jogadores foram brilhantes. Se na Bélgica terei os do FC Porto? Não sei, não quero entrar em situações especulativas, com quem estiver disponível farei a Seleção...»

5000 POR CASTIGO, 45 000 PELO NU

Os dias seguintes mantiveram-se em rebuliço — achando-se que os portistas poderiam ser «exemplarmente castigados». Porém, só a Pedroto se deu sanção e em ironia venenosa se lhe apanhou o comentário à pena (provocador): «Parece-me que os dirigentes em *fim de estação* da FPF foram demasiado benevolentes e que os 30 dias de suspensão são castigo ínfimo para falta tão grave. De facto, quando disse que o senhor selecionador era um palhaço ao dar o *agrément* a jogo amigável entre uma eliminatória europeia, não tive intenção de ofender os próprios palhaços. Toda a gente sabe que, normalmente, são brancos e não negros e se, porventura, mais morenos até se pintam de branco. Como se pensou que houve intenção de injuriar, em vez de 30 dias eu deveria, pois, ser castigado em 30 anos. Parece-me também que a multa de 5000 escudos é demasiado rigorosa — e uma prepotência. É que 5000 escudos, mesmo inflacionados, são sempre 5000 escudos e julgo que não se deve tirar assim dinheiro a um trabalhador.» (Não tardaria a correr o anúncio pelos jornais: *Precisam-se candidatas a Crazy Horse no Parque Mayer: 45 mil escudos pelo nu integral em palco.* Aos primeiros dias, houve apenas uma resposta: de francesa que por ter «uma cicatriz na perna» foi eliminada — e Sérgio Azevedo, o empresário do ABC, lamentou-o: «Somos uns *atrasados mentais*, ainda ninguém quis. Fui às misses, não aceitaram. E lamentável é que uma delas tenha feito filmes pornográficos e recuse espetáculo deste nível, digno, que está há 25 anos em Paris, que não é um show pornográfico, é *music-hall* de classe...»)

OUTRA VEZ O «PALHAÇO» (E CIRCO)

Nas Antas, o FC Porto empatara 0-0 com o Milan e golo de Duda levou, depois, a histórico apuramento na Taça dos Campeões. Podendo já ter os portistas que quisesse no Heysel, Mário Wilson só deu, por lá, a titularidade a Romeu e a Gomes (Frasco entraria, depois) e com dois golos de Van Moer (que já fora o carrasco na corrida ao Euro 1972) ficou a Seleção com o destino traçado em negro cenário. Fugindo o Euro-1980 a Portugal, ao FC Porto fugir-lhe-ia o campeonato para o Sporting (de Fernando Mendes) e a Taça para o Benfica (de Mário Wilson) — e, no Jamor, Pedroto largou artilharia ainda mais pesada (pela língua afiada): «Perdemos o Campeonato e a Taça por causa dos penáltis que ficaram por marcar. Se os prejudicados fossem o Benfica e o Sporting estariam já marcadas manifestações de rua pedindo a demissão do Governo. Mário Wilson, como de costume, utilizou a velha rábula do palhaço. Com o ar esfíngico que lhe é característico, lançou a pedra e escondeu a mão, suplicando controlo antidoping. Gostaria, contudo, que me explicassem o comportamento de Carlos Manuel, que me pareceu, estranhamente, de cabeça perdida e, na minha frente e nas barbas do fiscal de linha, agrediu Lima Pereira. Compreendo a atitude de César Correia querendo ser benevolente para Carlos Manuel, mas a de Carlos Manuel não posso compreender. Ou seja, o circo voltou à cidade. Gostaria de ter menos 50 anos para me candidatar a árbitro e repor alguma justiça a isto. O futebol é uma selva e eu vou sair dela, abandonando definitivamente o banco para que outros vejam o que isto custa.» Não, não foi o que aconteceu porque, solidarizando-se com o afastamento de Pinto da Costa, Pedroto foi despedido por Américo de Sá (abrindo-se, nas Antas, famoso *Verão Quente*...)

A BOLA — JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

ANTECIPAÇÃO A UM COMUNICADO A SAIR HOJE

F.C. PORTO DIZ «NÃO» À SELECÇÃO NACIONAL MESMO SUJEITANDO OS JOGADORES A TODAS AS CONSEQUÊNCIAS

QUINTA JORNADA DO «NACIONAL»

FINALISTAS DA «TAÇA» VOLTAM HOJE A EMPATAR?

HOMENS COMO O CÂNDIDO NUNCA, NUNCA MAIS

SPORTING — ÚNICO A GANHAR

ROMARIA NO HESSA

O mais polémico não à Seleção...

O não dos seis jogadores do FC Porto à seleção de Mário Wilson que estava para defrontar Espanha não os atirou às piores consequências que se imaginavam, mas pôs o futebol português a ferro e fogo durante algumas semanas...

A CAPA DE...
22 setembro 1979

ASF

Mário Wilson com Abílio Rodrigues, o vice-presidente da FPF responsável pelas Seleções (que haveria de ser também figura grada no Benfica) em Vigo — no jogo de Portugal com a Espanha que colocou o futebol nacional em polvorosa...

➔ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

vserpa@abola.pt

Editorial

por VÍTOR SERPA

Enquanto Ronaldo quiser…

O grande contraste: enquanto Rafa se autoexcluiu, Cristiano autoconvocou-se

A maior novidade da Gala Quinas de Ouro, promovida e produzida pela FPF, foi dada por Cristiano Ronaldo quando se *autoconvocou* não apenas para o próximo Mundial do Catar, como para o Euro-2024, na Alemanha.

Conhecendo a personalidade muito especial de Cristiano, somando o que Portugal e a Seleção lhe devem e a previsibilidade da ação do selecionador, Fernando Santos, o anúncio feito pelo próprio jogador não foi entendido pela plateia e, julgo, pelo povo do futebol, em geral, como uma manifestação egocêntrica ou, pior, um sinal de autoridade nas decisões maiores da equipa nacional.

É evidente que um jogador como Ronaldo, *capitão* histórico da Seleção, maior goleador de sempre da História da equipa nacional portuguesa não é, nem poderia ser, um elemento neutro. Claro que Fernando Santos o ouve, é óbvio que a sua autoridade se faz sentir na equipa e torna-se incontornável que tenha sempre um lugar aberto, desde que ele próprio entenda que tem condições para jogar ao nível da alta competição do futebol internacional.

É perigoso? É. Não adianta dizer que Cristiano terá o bom senso de ser o primeiro a afastar-se quando não se sentir nas melhores condições para ser útil. Espera-se que assim seja, mas também pode suceder que acabe por ser mau juiz em causa própria. É um risco que se tem de admitir como possível, mas não há forma de o evitar sem uma atitude de tolerância, compreensão e, acima de tudo, de reconhecimento.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Cristiano Ronaldo, 37 anos, no treino de ontem da Seleção Nacional, na Cidade do Futebol

Não deixa, porém, de ser uma curiosidade digna de registo, até pelo contraste, que enquanto Rafa é falado por se ter autoexcluído, embora esteja por contar o essencial da história, Cristiano Ronaldo se tenha autoconvocado, não apenas para este próximo Mundial, mas também para o Europeu que se seguirá.

No meio de tudo isto, o engenheiro Fernando Santos, lá do alto do seu positivismo e do seu pragmatismo, encolherá os ombros e dirá que tem mais coisas importantes em que pensar. E não deixa de ser verdade. A começar pelo jogo de depois de amanhã com a equipa nacional checa, que não se afigura fácil.

Não tenho dúvidas de que Fernando Santos ouviu as palavras de Cristiano com uma habitual bonomia e com a tolerância que é devida a quem tem um estatuto muito especial e a quem se pode permitir a quase tudo.

Correio do leitor

correiodoleitor@abola.pt

→ *O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA*

Um caso que ameaça tornar-se sério

ESTE início de época do FC Porto tem deixado muito a desejar. (...) É um FC Porto atípico para aquilo que nós, adeptos, estamos habituados. Face a isto a pergunta que se impõe é sobre o que falta a esta equipa. Com a saída de Vitinha e de Fábio Vieira abriu-se um grande problema no meio-campo. As contratações tardam em surtir efeito, principalmente na criação de rotinas. Eustaquio tem estado bem. Contudo, tem estado aquém do desejado. Tal como Vitnha, precisa de tempo e espaço para evoluir e se afirmar, assim como Veron. A nível defensivo também há muitas lacunas. João Mário não é um defesa-direito. Pepê também não o é. Contudo, tem estado em todo o lado e tem correspondido. Já no eixo defensivo a dupla de centrais permanece inconstante. David Carmo ainda não justificou os 20 milhões investidos. Pepe dá segurança, eficácia e robustez defensiva, mas falta-lhe o parceiro ideal. Mbemba era o seu parceiro na época transata e que solidez trazia à defesa! O FC Porto precisa de trabalhar mais a consistência defensiva, não andando sempre a modificar a dupla de centrais, e precisa de voltar a ser a equipa pressionante e assertiva que nos tem habituado. No próximo mercado o FC Porto precisa de contratar um ala direito e um médio que dê garantias desde início. Os adeptos querem e estão com a equipa, mas a equipa tem de dar muito mais e fazer por merecer o apoio dos adeptos!

JORGE ANDRÉ SILVA
Braga

RUI RAIMUNDO/ASF

Rafa, 29 anos, atacante do Benfica

A decisão de Rafa

ESTOU totalmente de acordo com a decisão de Rafa. Ele não é jogador para fazer número como estava a acontecer e por isso teve a coragem de dizer: *basta (...), não sou o jogador ideal para fazer passes para determinado jogador que, esse sim, deveria ter a coragem de dizer 'eu já não tenho condições para representar a seleção'*. E há mais como ele, mas como temos um selecionador sem personalidade, vale tudo. Parabéns ao Rafa pela assertiva decisão.

CONSTANTINO BAPTISTA

Volta Ronaldo

CRISTIANO RONALDO acha-se com força para continuar durante mais uns anos e assim deliciar os adeptos com a magia de futebol que ele tão bem sabe espalhar. Nada de mais agradável de ouvir da boca de quem tanto tem sabido dar ao futebol português e de além-fronteiras. Quererá isto dizer que o Ronaldo arrebatador, na dinâmica de jogo e nos golos soberbos, vai voltar a aparecer. E isto porque esta época ainda não deu um ar da sua graça por estar envolvido em questiúnculas de contratação, do fica ou não fica, à margem do que é de esperar da arte de um mago do desporto. Vira a página, Ronaldo. Volta que todos têm saudades tuas.

EDUARDO FIDALGO
Linda-a-Velha

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Cristiano Ronaldo tem condições para brilhar no Mundial-2022 e Europeu-2024 ?

SIM

41%

Roberto Alves Óbvio, tem é que se colocar equipa a trabalhar para o ponta faturar.

aruas Muito provavelmente não para entrar como titular em todos os jogos mas claro que tem condições. Não está a jogar tanto no United, pois está a fazer a pré-época...

NCorreia Enquanto os holofotes lhe estiverem apontados! Brilhará de certeza!

NÃO

59%

cmcpinto Não acredito!...

maró Reconhecemos que não está na melhor forma possível com vista ao próximo Mundial dentro de dois meses, quanto ao Euro-2024, com mais dois anos, temos algumas dúvidas.

canarios Alguém tem explicar a Ronaldo onde está a porta grande. Ter noção do fim da linha e evitar algo que não entenderia nunca. Ronaldo: não estragues o que construíste.

pergunta de hoje

→ Responder em abola.pt

Benfica faz bem em querer renovar o contrato de Otamendi ?

RUI RAIMUNDO/ASF

Plano para renovar com OTAMENDI

Termina contrato no final da época • É um dos líderes do balneário e SAD reconhece importância • Central decide

por PAULO ALVES

Aos 34 anos e em época de final de contrato, o futuro próximo de Nicolás Otamendi promete dar que falar. O experiente defesa-central, titularíssimo com Roger Schmidt, é um dos líderes da equipa dentro e fora do balneário, jogador cujas características agradam à estrutura encarnada e que conquistou os adeptos pela garra que transmite em defesa do grupo. E é esta importância que a experiência lhe dá que a SAD encarnada não pretende perder nos tempos mais próximos. Ao ponto de a administração da SAD liderada por Rui Costa ter já em marcha um plano para tentar segurar o defesa argentino por mais uma ou duas temporadas.

Otamendi chegou ao Benfica em 2020, aquando da saída de Rúben Dias para o Man. City, e depressa ultrapassou a desconfiança dos adeptos da águia, que não esqueciam o facto de ter representado o FC Porto. A verdade é que o defesa-central depressa se impôs como um dos líderes da equipa, liderança essa que surgiu de forma natural, tendo em conta a experiência que acumulou ao longo dos anos na Europa e na América do Sul, seja em competições de clubes ou pela seleção da Argentina, onde também é visto como uma das referências.

O vínculo do central com o clube da Luz termina no início do próximo verão e é conhecido, desde há algum tempo, o desejo do River Plate, emblema importante da Argentina, de o resgatar para o futebol local já a partir de janeiro do próximo ano. Otamendi, ainda assim, tem feito saber que antes do Mundial, que se joga no Catar em novembro/dezembro, e onde a Argentina irá assumir papel de uma das candidatas ao troféu, não decidirá o futuro dele. Sendo certo, contudo, que a saída em janeiro será praticamente impossível, tendo em conta o compromisso assumido pelo argentino com os objetivos definidos pelo Benfica para esta época, tanto a nível interno como a nível da Liga dos Campeões. Os encarnados, porém, tentarão assegurar a continuidade do central antes da interrupção para o Mundial, não só para permitir ao jogador que possa concentrar-se a 100 por cento nos seus objetivos, a nível de clube e de seleção, mas também para eliminar o perigo de eventuais ofertas que possam surgir à medida que o final de contrato se vai aproximando. A decisão quanto ao *timing* estará nas mãos do jogador.

Numa altura em que o emblema encarnado exerceu profundas mudanças no futebol profissional, com face visível na restruturação efetuada no plantel, a permanência de Otamendi é vista como fundamental não só em função daquilo que o jogador rende no relvado, mas também pela experiência e maturidade que empresta a um balneário onde entraram muitos jogadores novos ao longo das últimas épocas e onde ele é uma das referências. Ao ponto de ter sido importante na integração, por exemplo, de Darwin Núñez ou mais recentemente de Enzo Fernández, entre outros.

Ao serviço do Benfica, Otamendi concretizou até agora 93 jogos em competições oficiais, todos na condição de titular.

Capitão

Otamendi é o detentor esta época da braçadeira de capitão, responsabilidade ainda assim que assumiu logo desde a chegada, então por decisão de Jorge Jesus, quando André Almeida não estava em campo. O central leva mais de 500 jogos a nível de clubes (mais de 600 juntando a seleção), tendo representado emblemas como Vélez Sarsfield, FC Porto, Valência ou Manchester City antes de chegar ao Benfica. É, por isso, uma importante referência para quem joga ao lado dele.

N.os

532

Total de jogos pelos vários emblemas que representou. Só no Man. City foram 210 jogos.

93

Total de partidas, em todas as provas, realizadas ao serviço do Benfica. Apontou dois golos.

30 BI

OTAMENDI

Nome completo Nicolás Hernán Gonzalo Otamendi
Data de nascimento – 12 de fevereiro de 1988 (34 anos)
Naturalidade – Buenos Aires (Argentina)
Altura – 1,83 metros
Percurso Vélez Sarsfield (54 J); FC Porto (125 J); Atl. Mineiro (12 J); Valência (38 J); Man. City (210 J) e Benfica (93 J)

AFA

→ **REFERÊNCIA TAMBÉM NA SELEÇÃO.** As 91 internacionalizações de Otamendi pela Argentina fazem dele um dos jogadores mais experientes também na seleção, onde militam nomes como Leo Messi, Di María, Leandro Paredes, Lo Celso ou Paulo Dybala. Concentrados no EUA, os argentinos preparam-se para dois amigáveis com as Honduras (sábado) e a Jamaica (dia 27), os últimos antes do Mundial, competição que os argentinos sonham conquistar

SAD das águias teme que mais interessados no passe de Otamendi se juntem ao River Plate e estuda a possibilidade de tentar segurar o central ainda antes do Campeonato do Mundo do final deste ano

Weigl difícil para Borussia

Julian Virkus, diretor desportivo do Borussia Monchengladbach, clube alemão a que o Benfica emprestou Weigl até final da época, considera impossível pagar cláusula de compra de €15 M pelo médio. «Não, dar esse valor não é possível. Mostrámos a Julian uma perspetiva clara para esta temporada, ele abdicou de muita coisa. Só assim o empréstimo foi possível. Não posso dizer o que vai acontecer depois», sublinhou Virkus em entrevista ao *Bild*.

Enzo aponta à estreia

O momento de forma do médio de 21 anos do Benfica está a ser acompanhado com entusiasmo pelos argentinos e a imprensa local coloca Enzo Fernández entre os prováveis titulares para o jogo particular de sábado, frente às Honduras. Esta é a segunda chamada de Enzo à seleção, mas ainda não se estreou. O médio das águias é apontado como sério candidato a estar entre os eleitos para o Mundial do Catar, que será jogado este ano.

Instrução da Operação Lex

Decorreu ontem, em Lisboa, no Supremo Tribunal de Justiça, a primeira sessão da fase de instrução do processo do caso Operação Lex, que envolve, entre outros, Luís Filipe Vieira e o ex-juiz Rui Rangel. Raul Soares da Veiga, advogado de Vieira, defendeu que o antigo presidente do Benfica «não cometeu crime» e disse que a acusação de recebimento indevido de vantagem «não tem fundamento».

Contrato para jovem médio

O Benfica anunciou, ontem, a assinatura de contrato profissional com Miguel Figueiredo, médio de 14 anos que está pela nona época nos encarnados. «O meu jogador preferido da equipa A é o Enzo Fernández porque jogo na mesma posição e tem excelente qualidade de passe [...] o meu ídolo no futebol é o Toni Kroos», diz.

João Victor está quase

Schmidt deu férias mas central continua a trabalhar; o mesmo sucede com Morato e Veríssimo ● Há esperança que Victor volte após paragem

por NÉLSON FEITEIRONA

Os jogadores do Benfica que não foram convocados para as seleções nacionais foram dispensados pelo treinador até ao próximo sábado, mas os três atletas que continuam no boletim clínico dos encarnados — João Victor, Lucas Veríssimo e Morato — mantêm programas de recuperação nestes dias. Com especial destaque para João Victor, defesa-central brasileiro de 24 anos que é o único dos dez reforços contratados neste mercado de verão que ainda não se estreou na época.

O defesa foi contratado ao Corinthians (as águias acordaram no Brasil o pagamento de valores próximos dos €9,5 M por 80 por cento do passe de João Victor), mas lesionou-se no tornozelo direito precisamente no último jogo que fez pelo emblema brasileiro antes de viajar para a Luz. Já em Lisboa, o defesa recomeçou a treinar-se no final do passado mês de julho, mas teve uma recaída que determinou ainda mais cautela sobre o momento certo para reintegrar o jogador. João Victor em breve estará a trabalhar integrado no grupo e é muito forte a esperança de que possa reaparecer e ser opção para Roger Schmidt já a seguir a esta paragem para os compromissos das seleções. É também nesse sentido que o central continuou a trabalhar durante esta semana, dando continuidade aos tratamentos e de alguma forma aproveitando esta janela sem competição para recuperar tempo para entrar nas contas do treinador alemão.

João Victor é uma aposta forte do Benfica para o futuro e foi observado pelas águias durante muito tempo. O central foi, inclusivamente, alvo de observação por parte de Rui Pedro Braz num jogo da Libertadores que o Corinthians realizou em Buenos Aires, dia 6 de junho passado, quando o diretor desportivo do Benfica se encontrava na Argentina para negociar o médio Enzo Fernández.

João Victor foi escolhido por Roger Schmidt, entre algumas opções que foram apresentadas ao técnico dos encarnados, e assinou um contrato válido até 2027, com cláusula de rescisão no valor de 100 milhões de euros.

MIGUEL NUNES/ASF

João Victor tem 24 anos, é uma aposta forte, mas continua a ser o único dos dez reforços contratados esta época que ainda não se mostrou aos adeptos

PONTO DA SITUAÇÃO

MORATO

Também Morato, esta semana, não teve férias e teve de dar continuidade aos treinos e sobretudo aos tratamentos a uma lesão no tornozelo direito que fez no final do jogo com o Paços de Ferreira e determinou a contratação de mais um central no final de agosto: a do norte-americano John Brooks. Morato tem um tempo de paragem na competição estimado entre seis e oito semanas, mas, dependendo da resposta, até pode regressar mais cedo. Com 21 anos, o central vinha sendo titular absoluto para Schmidt.

LUCAS VERÍSSIMO

Em fase final da recuperação da grave lesão no joelho direito (em novembro de 2021) que precisou de uma operação e fez o defesa-central perder toda a época passada, Lucas Veríssimo está a ser progressivamente reintegrado e existe alguma expectativa de que após esta paragem possa saltar do boletim clínico. Porém, na melhor das possibilidade só em meados do próximo mês poderá começar a pensar em competir. Naturalmente, também Veríssimo foi exceção nestas miniférias que concedeu Schmidt.

Gregos colocam jovem central na lista das águias

Kostas Koulierakis foi titular e jogou os 90 minutos dos últimos cinco jogos da equipa principal do PAOK com somente 18 anos. O jovem defesa-central tem sido um dos destaques do campeonato e, segundo a imprensa local, já entrou na lista de vários clubes como potencial reforço. As mesmas fontes asseguram que, além de Milan, Ajax, Eintracht Frankfurt e Dortmund, também o Benfica tem enviado emissários aos jogos mais recentes do PAOK com a missão de observar Koulierakis, que poderia ser negociado por valores entre os €7 M e os €10 M.

O diretor desportivo do PAOK é José Boto, antigo responsável pelo *scouting* no Benfica, o que, neste caso, poderia fazer a diferença a favor das águias.

PAOK FC

Koulierakis tem só 18 anos mas é titular

Alexander Bah diz que pensou muito antes de optar pelo Benfica mas que decidiu bem

por NÉLSON FEITEIRONA

«Segui o meu instinto e este foi um grande passo que dei»

Alexander Bah feliz no Benfica • Teve outras ofertas, a ganhar mais, mas agradece decisão

BAH é um dos 12 jogadores do Benfica chamados para jogarem nas seleções e foi no contexto da Dinamarca, antes do treino da equipa nacional, ontem, que o lateral-direito relatou o que está a viver em Lisboa. E as primeiras impressões são muito boas. «Acho que muitos puderam sentir a boa equipa que somos quando jogámos contra o FC Midtjylland [*adversário dinamarquês afastado pelas águias na qualificação para a fase de grupos da Champions*]. É preciso estar lá [*no Benfica*] e conhecer os adeptos e o clube para descobrir como realmente é grande», disse o lateral de 24 anos, contratado aos checos do Slavia de Praga.

«É preciso estar lá *[no Benfica]* e conhecer os adeptos e o clube para descobrir como realmente é grande. Ritmo é elevado mas estou feliz

«Estava bem, tinha propostas e tive reuniões com o meu empresário sobre a direção a seguir. Estou incrivelmente feliz por ter acabado no Benfica. Apesar do ritmo elevado, sinto-me confortável», assegurou Bah, que luta com Gilberto pela titularidade na defesa encarnada. E acabar na Luz foi, acredita, uma aposta emocional: «Sempre segui meu instinto. Poderia ter ido ganhar mais dinheiro noutros lados, mas não tive a sensação que seria o passo certo. E este acabou por ser grande passo. Sentamo-nos e pesámos tudo: desde treinadores aos planteis, adeptos, finanças e a forma de jogar das equipas. Diria que o último é o mais importante. Dei menos importância ao fator financeiro», lembrou Alexander Bah, que pelas águias já esteve em 11 jogos na temporada e já foi responsável por três assistências para golo.

«Há bons jogadores e tenho de trabalhar duro e esperar»

→ *Fredrik Aursnes percebe o seu momento no Benfica; garante estar satisfeito com a escolha que fez*

RUI RAIMUNDO/ASF

Aursnes de olho na titularidade

Foi uma das contratações mais sonantes deste verão para o Benfica (foi contratado por €13 M mais €2 M em variáveis ao Feyenoord), mas Aursnes estreou-se como titular somente no último jogo da equipa, no 5-0 ao Marítimo, para o Campeonato. Agora integrado nos trabalhos da seleção da Noruega, o médio defensivo comentou, para a estação televisiva NTB, o que veio encontrar em Lisboa.

«Só tenho boas lembranças do Feyenoord e do que vivi lá, mas talvez existe uma base um pouco maior em Portugal. Também é único o que estou a viver, o Benfica é um clube muito simpático e tenho sido muito bem recebido. Tem sido um bom começo», relatou o jogador de 26 anos, que tem encontrado na boa forma de Florentino Luís e Enzo Fernández (a dupla habitualmente escolhida por Roger Schmidt para a equipa titular) o principal obstáculo a uma mais rápida afirmação desportiva.

«Estou a trabalhar com muita estabilidade e para entrar na equipa, veremos. Há bons jogadores no clube e eu só tenho que continuar a trabalhar duro e saber esperar pela minha oportunidade. Espero jogar o máximo possível», deseja Fredrik Aursnes. Um desejo que estende à sua seleção, que joga sábado na Eslovénia e terça-feira em casa, com a Sérvia, os dois jogos a contar para a Liga das Nações — «É sempre especial, percebendo que vou estar nuns jogos e noutros não, mas é assim. Temos um plantel muito bom e há muita e boa competição. Claro que o selecionador vai usar todo o plantel, rodar, e tenho total respeito por isso.»

Aursnes, lembre-se, tem queimado muitas etapas em poucas épocas. Em 2021 jogava ainda no Molde quando, a troco de pouco mais de 500 mil euros, foi contratado para se assumir na época passada como titular nos neerlandeses do Feyenoord. Está agora no Benfica, joga na Champions e seleção (8 internacionalizações).

«Tenho estabilidade para lutar para entrar na equipa, veremos. Espero jogar o máximo

AGENDA DE HOJE

Com 12 jogadores integrados nas respetivas seleções nacionais, os restantes elementos do plantel (à exceção dos que recuperam de lesões) gozam folgas até ao próximo sábado, dia para o qual Roger Schmidt agendou o regresso aos treinos.

A ÉPOCA DA Aguia

treinador ROGER SCHMIDT

LIGA → 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	7	21	19	3

O ÚLTIMO ONZE

Vlachodimos
Alexander Bah, António Silva, Otamendi, Grimaldo
Aursnes, Enzo Fernández
David Neres, Rafa, João Mário
Gonçalo Ramos

19-09-2022

BENFICA 5 - 0 MARÍTIMO

SUPLENTES UTILIZADOS
Florentino (23'), Draxler (23'), Ristic (9'), Gilberto (9') e Brooks (2')

MARCADORES
Rafa (28'), Gonçalo Ramos (47' e 64'), David Neres (82') e Draxler (88')

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Grimaldo (63')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	13	1170	-6	0A/0V
Grimaldo	13	1161	1	2A/0V
Enzo Fernández	13	1108	3	2A/0V
Otamendi	12	1080	1	4A/1V
Rafa	13	1039	6	4A/0V
João Mário	12	1010	5	3A/1V
Florentino	13	1003	0	3A/0V
Gonçalo Ramos	12	827	8	2A/1V
David Neres	11	823	5	0A/0V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gilberto	10	642	2	0A/0V
António Silva	6	538	0	1A/0V
Alexander Bah	11	528	0	1A/0V
Diogo Gonçalves	9	241	1	0A/0V
Musa	7	230	0	1A/0V
Chiquinho	7	187	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	6	155	0	1A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Julian Draxler	3	72	1	0A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
John Brooks	1	2	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	06/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

HELENA VALENTE/ASF

No Bessa o Sporting voltou a sofrer golos (dois), depois de uma série de quatro jogos sem os consentir

LEÃO 'parado' nas bolas paradas

Esta temporada leva apenas dois golos em lances de 'laboratório' • St. Juste (Estoril) e Paulinho (Tottenham), após canto, fizeram a diferença • Livres e penáltis (ainda) em branco

por
EDUARDO MARQUES

FOI veneno que o Sporting deu a provar aos adversários na temporada passada, que permitiu à equipa somar vitórias importantes (quem não se lembra, por exemplo, do duelo com o Besiktas, em Istambul, com os três primeiros golos a surgirem na sequência de pontapés de canto...), algumas delas suadas e conseguidas nos derradeiros minutos de alguns jogos. Os lances de bola parada eram também uma característica da equipa de Rúben Amorim, trabalho de laboratório que até levou o treinador sportinguista a delegar todo o mérito nos seus adjuntos.

Contudo, na presente temporada, poucos têm sido os golos conseguidos através de lances de bola parada, o que pode encontrar explicação na falta de eficácia da equipa ou no mérito dos adversários, avisados, a encontrar antídotos ao laboratório do leão.

Nos 18 golos que o leão leva na presente temporada (13 no campeonato e os restantes nos dois jogos da Liga dos Campeões), apenas dois foram conseguidos na sequência de lances de bola parada. Aconteceu na deslocação ao Estoril, com Jeremiah St. Juste a marcar e, mais recentemente, na vitória frente aos ingleses do Tottenham, com Paulinho a faturar. Com a curiosidade de terem sido os primeiros golos de duas vitórias por 2-0 e dos pontapés de canto terem sido marcados por Pedro Gonçalves, que continua a fazer a diferença — neste momento o extremo leonino não é apenas o melhor marcador da equipa (4 golos), é também o jogador que soma mais assistências (4). Ou seja, nem na marcação de livres, nem de penáltis (esta temporada o Sporting só sofre golos dos 11 metros, não marca...), o leão faz a diferença na baliza adversária.

Os dois golos de canto esta época tiveram denominador comum: Pedro Gonçalves

HELENA VALENTE/ASF

Paulinho fez a diferença frente ao Tottenham mas não conseguiu repetir golo no Bessa

CONTRASTE COM 2021/2022

Naturalmente, este registo pode ainda ser melhorado ao longo da temporada que ainda vai no início. Porque o trabalho de bastidores no aprimorar deste tipo de lances cada vez mais decisivos no futebol moderno continua a ser desenvolvido na Academia e grande parte dos jogadores já o conhece há algumas épocas.

Mas este registo contrasta em absoluto com o conseguido na temporada anterior, em que quase um terço dos golos marcados pelo Sporting foram conseguidos através de lances de bola parada. Dos 109 que o Sporting festejou em todas as provas, 30 nasceram neste tipo de lances, na sequência de pontapés de canto, de livres e de penáltis, este último item com registo de 15 golos.

Esta época o Sporting ainda não marcou de penálti. O ano passado foram 15 golos

Cinco golos sofridos...

Nestes nove jogos realizados até esta paragem forçada por causa dos compromissos das seleções, o Sporting leva já 10 golos sofridos, o que revela alguma permeabilidade defensiva, sendo que metade deles foram consentidos em lances de bola parada e quase todos em jogos fora do Estádio José Alvalade. Em Braga, na jornada inaugural, Niakité marcou após livre. No Dragão, erros de Porro e Adán permitiram a Uribe e Galeno marcar de penálti. Frente ao Chaves, perante os seus adeptos, Steven Vitória marcou também na sequência de um livre e, mais recentemente, foi o penálti cometido por Esgaio que permitiu a Bruno Lourenço selar a vitória do Boavista.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Segundo dados recolhidos no *Wyscout*, o Sporting, esta temporada, teve 14 livres a seu favor, os quais originaram 10 remates, sem que nenhum deles tivesse originado um golo.

Segundo a mesma plataforma de análise estatística, foram 57 os cantos a favor da equipa leonina. Destes resultaram 20 remates à baliza adversária com o leão a marcar dois golos (Estoril e Tottenham).

O número de golos que a equipa sportinguista conseguiu na temporada anterior em lances de bola parada, ou seja, após a marcação de cantos, livres ou penáltis.

O número de golos que o Sporting marcou na presente temporada em nove jogos oficiais no total das duas competições, nomeadamente na Liga (13) e na Champions (5).

O número de golos sofridos pelos leões esta época, cinco deles em lances de bola parada. Desses cinco, dois tiveram origem em livres e três na marcação de penáltis.

Frederico Varandas, assim como jogadores das várias modalidades, confraternizou com os sócios, que também assistiram ao treino da equipa principal de futebol

SPORTING CP

SPORTING CP

SPORTING CP

→ **ALVALADE.** O empenho do costume no treino de ontem, que decorreu no Estádio José Alvalade

«Continuaremos a fazer clube crescer»

Varandas entregou ontem 307 emblemas de 50 anos de sócio • Deixou mensagem de agradecimento • Palma pediu participação e anunciou AG

por RUI BAIONETA

Os órgãos sociais do Sporting, liderados pelo seu presidente, Frederico Varandas, estiveram ontem à tarde no Estádio José Alvalade para entregar 307 emblemas de ouro aos associados que cumpriram 50 anos de filiação ao clube.

Uma jornada de fervor clubístico, tendo o responsável máximo pelo clube se dirigido aos presentes através de um curto discurso. Nas suas palavras, duas ideias: respeito e agradecimento.

«50 anos de sócios é vida cheia de compromisso e dedicação, esta homenagem é agradecimento por tantos anos de devoção. Os sócios são o tesouro mais valioso do clube, são os guardiões de identidade e valores da história do nosso clube. Usar um emblema de 50 anos é algo que não se explica. E há um sentimento que sobressai, o orgulho. O orgulho de mostrar ao mundo 50 anos de amor», disse Frederico Varandas, apelando a todos para uma participação ativa na vida do Sporting: «50 anos tem de ser muito mais que usar emblema na lapela, é ter a responsabilidade de transmitir às novas gerações o que é ser Sporting e a importância dos nossos valores, é dizer presente nos momentos-chave e cruciais na vida do clube, faça sol ou chuva, quer o Sporting vença ou perca. Não porque o presidente merece, mas sim porque o Sporting merece.»

> *[50 anos de sócios]* É a responsabilidade de transmitir valores às novas gerações
>
> FREDERICO VARANDAS, presidente do sporting

E concluiu: «A principal missão do sócio é cuidar do clube, que será sempre o que o sócio quiser. Continuaremos o nosso rumo e a fazer o clube crescer.»

Na ocasião, também João Palma, presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), usou da palavra. «Não quero deixar passar a oportunidade, como representante dos sócios, para vos felicitar por estes 50 anos de amor, alegrias e sofrimento do Sporting. Que inveja não ter já 50 anos de sócio! Continuem atentos ao nosso clube, é necessário que cuidemos do nosso clube, e isso não é só vir aos jogos, mas também estarem presentes nas assembleias gerais. A próxima é dia 15 de outubro, fica já o meu convite», atirou, dirigindo-se ainda a Frederico Varandas: «Quero felicitar o presidente por esta iniciativa de reconhecimento de amor ao Sporting.»

Mais sporting

HUGO VIANA. O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) considerou nula a decisão do Conselho de Disciplina no castigo ao responsável leonino de 30 dias e multa de 6.375 euros. O TAD alega que o CD não respondeu ao requerimento do dirigente dos leões, que pretendia inquirir presencialmente os árbitros com vista a afastar a presunção de veracidade do seu relatório, uma vez que o processo sumário foi aberto só com base no relatório de Hugo Miguel, árbitro do Sporting-SC Braga, de 22 de janeiro passado.

AGENDA DE HOJE

Rúben Amorim volta a reunir hoje o grupo à sua volta, agora na Academia, numa sessão que decorrerá à porta fechada – os leões não divulgaram a hora da sessão. Para amanhã está previsto um jogo particular com o Vilafranquense.

A ÉPOCA DO Leão

treinador RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO **8.º**

JOGOS **7**

PONTOS **10**

GOLOS MARCADOS **13**

GOLOS SOFRIDOS **10**

O ÚLTIMO ONZE

SUPLENTES UTILIZADOS
Esgaio (19), Paulinho (15), Rochinha (4) e Arthur Gomes (15)

MARCADORES
Marcus Edwards (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (35)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	9	810	-10	1A/0V
Pedro Gonçalves	9	798	4	3A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Trincão	9	754	3	0A/0V
Matheus Reis	9	709	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	8	675	0	0A/0V
Marcus Edwards	9	643	4	2A/0V
Ugarte	9	640	0	4A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/1V
Morita	9	584	0	4A/0V
Nuno Santos	8	526	3	1A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Rochinha	8	230	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	8	193	0	1A/0V
Paulinho	5	129	1	0A/0V
Sotiris	3	50	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	–	L	2/10
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Coates, Daniel Bragança, Jovane Cabral, St. Juste e Luís Neto

CASTIGADOS
–

Psicólogos avaliam momento do Sporting

JORGE SILVÉRIO

ANA BISPO RAMIRES

«Uma das estratégias é ter objetivos»

A oscilação dos resultados do Sporting na Champions e na Liga portuguesa foi o mote para as conversas com Jorge Silvério e Ana Bispo Ramires, psicólogos especialistas na área do desporto. Os dois clínicos avaliam o momento do leão, revelam como Rúben Amorim e a equipa devem lidar com a situação e apresentam 'armas' para ultrapassar o momento.

por RUI BAIONETA

«Há que abstrair de resultados e pontos»

1 Como se explica um registo excelente na Champions e pobre na Liga? Como são geridas emoções tão díspares num espaço tão curto de tempo?

JORGE SILVÉRIO – Antes de mais, as pessoas esquecem-se que no futebol há três resultados possíveis e que o adversário também joga. Às vezes a sensação que tenho é que os adeptos dos chamados grandes, em Portugal ou no estrangeiro, esperam sempre que se ganhe, mas há que contar com adversários. As equipas estão mais igualadas, há mais competitividade. Mas acontece também essa variação. A Champions tem uma motivação e projeção mediática que o campeonato não tem. Há essa diferença. É como os jogos entre os grandes, nos quais o treinador nem precisa de motivar. Na Champions é a mesma coisa. O Rúben Amorim, pelo que vou vendo, tem tentado centrar os jogadores também no campeonato, que também é um objetivo do clube. Uma das estratégias para motivar é formação de objetivos. E isto acontece em todas as profissões. Os jogadores têm de perceber quais são os objetivos, individuais e coletivos, independentemente de jogarem com equipa mais fraca ou na Champions.

ANA BISPO RAMIRES – Qualquer treinador que trabalhe em alta performance, neste caso em futebol, tem à partida um desafio subliminar, que passa pelos atletas, que chegam às equipas principais e não têm as competências psico-emocionais treinadas da mesma forma que as questões táticas, físicas ou fisiológicas. Ou seja, fizeram um percurso desportivo bem ancorado nas outras áreas, mas na área do treino psicológico é tentativa e erro, nem sempre consistente, nem sempre sabendo o que devem fazer para competir da melhor forma. Quando estamos a falar em futebol, um plantel de cerca de 24 atletas, esta questão multiplica-se. Quando temos uma equipa que numa liga muito competitiva, e todos querem lá estar, tem um bom desempenho, se calhar melhor do que o esperado, há depois uma descompressão natural. Há pico de ativação e depois descompressão. Se vamos ter depois um jogo com uma equipa que não é tida como ameaça, ainda que seja equipa aguerrida, que dá luta, podemos aumentar a probabilidade de ter resultado abaixo do desejado. Se a seguir à descompressão o atleta não domina a ativação... É expectável que possa haver problemas de ativação depois de resultados como aquele *[com o Tottenham]*.

2 Que trabalho pode ser feito com um grupo que é candidato assumido ao título e que, realizadas 7 jornadas, está a 11 pontos do primeiro classificado?

JORGE SILVÉRIO – Há muitos exemplos: não há campeões ao fim de 7 jornadas. Há um conjunto de objetivos a atingir e o foco tem de estar aí e não olhar para a tabela classificativa. Reflete 7 jornadas, não o fim do campeonato. É importante ir lembrando jogadores desta realidade.

ANA BISPO RAMIRES – O trabalho deve ser feito desde primeira jornada, mas agora é focarem-se nas suas funções e envolvimento no grupo. É preciso explicar e clarificar a ação individual no resultado do grupo, com tarefas saudadas e celebradas além de marcar ou não golo. Valorizar o desenvolvimento e o esforço naquilo que treinador determina. Uma vitória ou derrota resulta da boa execução das tarefas. Quando se fala em tarefas específicas, sabemos que bem conduzidas vão dar resultados. Há que aliviar a pressão dos resultados e pontos e focar-se no trabalho individual.

3 A situação pode exigir trabalhos individualizados tendo em conta a personalidade de cada um?

JORGE SILVÉRIO – Pelo conhecimento que tenho grupos de trabalho, faz sentido trabalhar as duas vertentes, individual e coletiva. Há jogadores que reagem de uma forma, outros de outra, mas há que perceber como é que o grupo vive cada situação e ter intervenção e cuidado em termos de grupo.

ANA BISPO RAMIRES – Há diferentes formas de intervenção, mas qualquer atleta que está na primeira liga, e tem recurso financeiro para apostar em si próprio, deve declaradamente assumir esse compromisso e não ficar à espera do clube. Desenvolver as competências de um plantes 24 jogadores é difícil. Os atletas devem ter a preocupação de o fazer, tal como fazem com fisioterapeutas ou preparadores-físicos. Também devem fazer na psicologia. A responsabilidade não pode ser só dos clubes.

4 Muitas vezes, nestas situações, fala-se muito nos jogadores e não nos treinadores. Rúben Amorim também poderá precisar de alguma ajuda em termos de psicologia nesta altura delicada?

JORGE SILVÉRIO – Sim, claramente. Os treinadores, pelo que vou percebendo, acabam por ser as pessoas mais sozinhas, por muito que tenham equipa técnica unida, capaz e competente. É o treinador quem toma a última decisão. O Rúben Amorim foi jogador, tem experiência, e saberá quando precisa ou não de ajuda.

ANA BISPO RAMIRES – O treinador é por excelência o atleta de alta competição de qualquer plantel, deve ter todos os recursos. Os treinadores a este nível devem trabalhar esta área, também não foram ensinados, e desenvolvem esta trabalho como ferramenta de otimização na sua liderança. Os treinadores mais educados nesta área serão mais capazes de lidar com estas situações.

5 Até que ponto esta paragem no campeonato pode acentuar a chamada *azia* da derrota no Bessa, sabendo-se que, de acordo com vários treinadores, o melhor a seguir a uma derrota é jogar (e ganhar...) o mais depressa possível? Ou se, pelo contrário, ajuda a ultrapassar?

JORGE SILVÉRIO – Tem vantagens e desvantagens. Os jogadores e treinadores querem jogar logo, é mais complicado trabalhar sobre uma derrota. Por outro lado, dada a densidade do calendário, o período pode ser extremamente importante, proporcionando algumas folgas para desligar do ponto de vista emocional do que tem acontecido, e recarregar baterias. Essa é uma vantagem. E há mais tempo também para os treinadores corrigirem o que esteve menos bem, terem um bocadinho mais de tempo para poderem consolidar estratégias em relação ao jogo.

ANA BISPO RAMIRES – A paragem é mais um facto a considerar na forma como se orienta a equipa. É uma possível fonte de pressão, que se não for enquadrada pode virar-se contra ou ser elemento facilitador. Jogar outra vez para ganhar? Mas não há vitória garantida no próximo jogo. E se não paro para refletir, posso ter nova derrota. É difícil haver receitas certas. Uns lidam melhor com uma coisa, outros com outra. A paragem também pode ser aproveitada para o treinador fazer um *reset* para colocar a equipa nos eixos.

PAULO SANTOS/ASF

GABRIEL V... na senda de Taremi

Dez jogos do talento brasileiro, todos como suplente utilizado ⊙ Na estreia pelo FC Porto também o iraniano esteve o mesmo número de jogos à espera de ser titular

por PASCOAL SOUSA

Um dos reforços sonantes do FC Porto para o ataque vive ainda na sombra dos titulares, à procura do seu momento de afirmação nos campeões nacionais. Contratado ao Palmeiras por cerca de €10,2 milhões, Gabriel Veron participou em todos os 10 jogos do FC Porto na atual campanha, sempre na condição de suplente utilizado, espécie de arma secreta que até ao momento não rendeu golos. Mas não andou longe de ser feliz, o brasileiro de apenas 20 anos. No clássico contra o Sporting revelou toda a sua classe ao bater Adán, um lance de pura fantasia, anulado por falta sem que o VAR pudesse escrutinar a aparente legalidade do desarme na génese da jogada. Frente ao Estoril, tirou bem as medidas à baliza de Dani Figueira, mas o poste tirou-lhe o prazer da estreia a marcar.

O crescimento sustentado de Veron é uma realidade, mas Sérgio Conceição não abdica de moldar o extremo à sua estratégia, de domar alguns excessos e limar arestas de natureza tática que considera essenciais para que o reinado do brasileiro nos dragões seja longo e sem flutuações. Aplica a mesma fórmula que entendeu ser a correta para elevar os índices técnicos de Luis Díaz e, neste enquadramento, é fundamental o jogador e os adeptos terem paciência.

Talvez o caso mais parecido com o de Veron tenha sido o processo de afirmação de Taremi na equipa azul e branca, na época 2020/2021. Perfis diferentes, personalidades quase antagónicas, mas tal como sucede agora com o brasileiro, o iraniano também esteve 10 jogos à espera de bilhete para iniciar um jogo. Aconteceu na Taça de Portugal, frente ao Fabril Barreiro, que resultou em vitória por 2-0 do FC Porto, justamente com golos de Taremi e Toni Martínez. Até chegar a esse momento, o goleador do FC Porto foi suplente utilizado em nove jogos e num outro, na Liga dos Campeões, frente ao Olympiakos, nem saiu do banco.

O momento que marcou o ponto de viragem para Taremi foi o triunfo dos azuis e brancos sobre o Portimonense, por 3-1, na 7.ª jornada: com o FC Porto em desvantagem aos 14 minutos, golo de Beto, e sem um único remate enquadrado com a baliza dos algarvios com meia hora de jogo, Conceição tirou Uribe e lançou Taremi. O FC Porto empataria através de um defesa, Mbemba, antes do intervalo, mas foi a cabeça do iraniano a operar a reviravolta, já na 2.ª parte, com Sérgio Oliveira a dar o golpe final nas aspirações do Portimonense, aos 89 minutos.

Veron aguarda por um momento assim e quem sabe se não o terá na receção ao SC Braga, no dia 30? Com Otávio a combater um pneumotórax que só por milagre será curado este mês, o ex-Palmeiras está com ideias de subir escadas na equipa e elevar o seu estatuto. Para o conseguir, terá de provar estar próximo do ponto de equilíbrio desejado por Conceição, porque não basta atacar bem, é preciso saber o que fazer sem bola.

Em 2020, quando despontou no Palmeiras com apenas 17 anos, Veron já era considerado um dos ativos mais valiosos do Palmeiras, com o valor de mercado estimado em €7 milhões. A expectativa é que superasse os valores da transferência de Gabriel Jesus, cujo passe foi comprado pelo City por €32 milhões, em 2016. Não era uma ilusão, afinal o agora portista foi eleito o melhor jogador do Mundial sub-17, disputado em 2019, emergindo como o melhor marcador da competição (três golos) que o Brasil venceu.

A perda de rendimento e algumas situações extracampo adiaram o salto desejado para a Europa, e, de certa forma, afastaram alguns dos clubes mais endinheirados. Foi nesse contexto que o FC Porto atacou o alvo por um preço bem abaixo do que os adeptos do Palmeiras esperavam, atribuindo-lhe o dorsal 7, que era de Luis Díaz. Se fará o percurso do jogador do Liverpool, só o tempo dirá...

CICLO DE TAREMI NA PRIMEIRA ÉPOCA
→ Época 2020/2021

JOGO	RESULTADO	UTILIDADE	TEMPO	COMPETIÇÃO
FC Porto-SC Braga	3-1	Suplente utilizado	3'	Liga
Boavista-FC Porto	0-5	Suplente utilizado	12'	Liga
FC Porto-Marítimo	2-3	Suplente utilizado	37'	Liga
Sporting-FC Porto	2-2	Suplente utilizado	1'	Liga
Man. City-FC Porto	3-1	Suplente utilizado	14'	Liga dos Campeões
FC Porto-Gil Vicente	1-0	Suplente utilizado	11'	Liga
FC Porto-Olympiakos	2-2	Não utilizado	–	Liga dos Campeões
P. Ferreira-FC Porto	3-2	Suplente utilizado	25'	Liga
FC Porto-Marselha	3-0	Suplente utilizado	2'	Liga dos Campeões
FC Porto-Portimonense	3-1	Suplente utilizado	59'	Liga
Fabril Barreiro-FC Porto	0-2	Titular	80'	Taça de Portugal

Veron participou em todos os jogos oficiais do FC Porto até ao momento. Trabalha diariamente para se adaptar ao estilo da equipa e para fazer a estreia a titular

60

Valor da cláusula de Gabriel Veron nunca foi oficialmente confirmado pelo Palmeiras, mas fontes bem colocadas apontavam para os €60 milhões. O FC Porto investiu bem menos que esse montante, €10,25 milhões. Apesar de ter o 7 nas costas, Veron chegou com a finalidade de render Francisco Conceição

O toque de futsal que só fica bem no Brasil

O reparo de Sérgio Conceição em Vizela ⊙ Conversa franca para acelerar a aprendizagem do talento de 20 anos

VERON

por PASCOAL SOUSA

GABRIEL VERON sentiu, desde o primeiro dia, o grau de exigência de Sérgio Conceição. Partindo de uma realidade completamente diferente no Palmeiras, onde era estrela e uma das grandes promessas da formação orientada por Abel Ferreira, é natural que certos hábitos enraizados no clube paulista e no contexto do Brasileirão custem a abandonar. No final do jogo com o Vizela, que o FC Porto venceu com golo de Marcano, aos 90 minutos, Veron ouviu um reparo público do treinador, a propósito de um passe... à futsal. O brasileiro foi lançado na 2.ª parte e jogou bem, mas aquele momento não passou pelo crivo de Sérgio Conceição.

«O Gabriel Veron é um jogador extremamente rápido, tem um *timing* fantástico de atacar a profundidade, mas quando tentam fazer coisas diferentes, com os tais vícios... Se posso fazer um passe com a parte de dentro do pé, não vou fazer com a sola. Fica mais bonito no Brasil, mas aqui é menos eficaz, há mais probabilidade de errar», explicou.

Alguns detalhes no jogo de Gabriel Veron são muito fortes, como a profundidade, mas há ainda arestas que o extremo tem de limar

Disse isso ao jogador, no final da partida, numa abordagem pedagógica: «Era nesse sentido que estava a falar com o Veron. Fez-me lembrar uma outra situação que tive com outro jogador. Foi uma situação num lance em que ele podia isolar o Galeno. Quis fazer um passe à brasileiro, à futsal. Fica bonito de ver, mas não é tão eficaz. Tem de perceber que todos os momentos são importantes para ganhar jogos. Estava 0-0 e precisávamos de fazer um golo para ganhar o jogo.»

CICLO DE GABRIEL VERON NA PRIMEIRA ÉPOCA
→ Época 2022/2023

JOGO	RESULTADO	UTILIDADE	TEMPO	COMPETIÇÃO
FC Porto-Tondela	3-0	Suplente utilizado	3'	Supertaça
FC Porto-Marítimo	5-1	Suplente utilizado	11'	Liga
Vizela-FC Porto	0-1	Suplente utilizado	45'	Liga
FC Porto-Sporting	3-0	Suplente utilizado	3'	Liga
Rio Ave-FC Porto	3-1	Suplente utilizado	45'	Liga
Gil Vicente-FC Porto	0-2	Suplente utilizado	14'	Liga
Atl. Madrid-FC Porto	2-1	Suplente utilizado	2'	Liga dos Campeões
FC Porto-Chaves	3-0	Suplente utilizado	15'	Liga
FC Porto-Club Brugge	0-4	Suplente utilizado	29'	Liga dos Campeões
Estoril-FC Porto	1-1	Suplente utilizado	18'	Liga

Nigéria vai ter dois amigáveis com a Argélia

→ *Mudança de planos nas superáguias, com um ensaio (não oficial) amanhã*

Não será um, mas sim dois os jogos amigáveis da Nigéria contra a Argélia. Por acordo entre as duas federações, a seleção de Zaidu vai disputar amanhã, em Constantina, onde estagia, um jogo contra um selecionado argelino constituído apenas por jogadores que competem no campeonato local.
O desafio em causa não tem selo oficial, ou seja, não é reconhecido pela FIFA, e explica-se pelo facto de a Argélia sediar a edição da CHAN-2023, um Campeonato Africano das Nações exclusivo a jogadores das ligas locais e ter necessidade de dar rodagem a essa seleção. Em princípio, este teste não acarretará uma sobrecarga para o lateral-esquerdo do FC Porto, pois José Peseiro optará por utilizar futebolistas menos influentes na seleção e outros que atuam na Nigéria. O desafio principal com a Argélia é disputado na próxima terça-feira, às 20 horas, em Orão, cidade no litoral mediterrânico. Nesse amigável os dois selecionadores vão utilizar os jogadores mais importantes.

FEDERAÇÃO NIGERIANA DE FUTEBOL

Zaidu nos treinos da Nigéria

«Parecia uma criança, foi muito tempo sem treinar»

Manafá conta o que passou depois da grave lesão sofrida frente ao Benfica ⊙ E a sensação que experimentou quando voltou a trabalhar

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Manafá celebrou a dobradinha, mesmo tendo perdido grande parte da época por lesão

por
PASCOAL SOUSA*

WILSON MANAFÁ já sorri. O pesadelo que viveu a 30 de dezembro do ano passado, quando sofreu uma rotura do tendão rotuliano do joelho direito, no clássico com o Benfica para a jornada 16 da Liga (3-1), foi um terrível golpe para um jogador que nunca tivera historial de lesões graves. Submetido a uma intervenção cirúrgica, o lateral-direito celebrou a dobradinha — ficou famoso um vídeo gravado por Manafá no Estádio da Luz, quando o FC Porto se sagrou campeão — mas perdeu o que restava da época.

A penosa recuperação que chegou a bom porto. Manafá participou em dois jogos da equipa B e está próximo de voltar aos principais, fortalecido pelo desempenho no relvado.

«Fiz uma boa preparação antes de me integrar com o resto da equipa. Foi um trabalho muito árduo e muito específico. Parecia uma criança, é normal, foi muito tempo sem treinar. Treinar com os colegas, ir ao choque, essas coisas que os futebolistas gostam. Agora, quero conquistar os títulos, fazer o máximo de jogos possível, ajudar a minha equipa, que é o mais importante», relatou, num vídeo publicado nas suas redes sociais.

Lateral-direito sofreu uma rotura do tendão rotuliano do joelho direito frente ao Benfica, no dia 30 de dezembro

«Foi a minha primeira lesão grave, o jogo estava a correr bem, e na altura só pensei em recuperar. É uma fase complicada e é preciso ter muita força mental para ultrapassar isso», afirmou.

Para se reerguer, agarrou-se à família: «No início foi complicado adaptar-me à nova vida, o que um jogador gosta mais é de treinar, jogar, estar ali com o grupo, e sabia que ia passar uns meses sem poder fazer aquilo que mais gostava. E ficar sem isso é como se uma parte de ti não estivesse contigo. Agarrei-me à minha família, ao nosso Manuel, à minha mulher, aos meus filhos, à minha mãe, ao meu irmão, aos meus colegas. Todas essas pessoas que sempre me deram uma palavra positiva.»

*com PEDRO MANUEL COUTO

PAULO SANTOS/ASF

Otávio ainda em tratamento

Treino com oito baixas

As seleções levaram Diogo Costa, Pepe, Rodrigo Conceição, Uribe, Zaidu, Eustaquio e Taremi. E a estes sete junta-se o lesionado Otávio, que também não esteve presente no treino do plantel portista realizado ontem. É com estas limitações que Sérgio Conceição prepara a receção ao SC Braga, dia 30.

Pepe regressa ao Olival

Pepe foi dispensado ontem dos trabalhos da Seleção Nacional, depois de ser dado como inapto pela Unidade de Saúde e Performance da FPF. Deste modo, o central portista deve marcar presença no Olival para iniciar a recuperação física.

AGENDA DE HOJE

O plantel do FC Porto retoma hoje, pelas 10.30 horas, os trabalhos no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia. O técnico dos dragões, Sérgio Conceição, terá mais uma oportunidade de preparar o jogo com o SC Braga, sem muitos internacionais.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

SUPLENTES UTILIZADOS Galeno (31), Veron (18), Toni Martinez (18), Namaso (9) e Grujic (8)
MARCADORES Taremi (90+9, p.)
DISCIPLINA Cartão amarelo a André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Grujic (86)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	10	840	0	1A/0V
Uribe	10	833	2	3A/0V
Diogo Costa	9	810	-11	0A/0V
Taremi	9	742	7	4A/1V
Pepe	8	720	0	1A/0V
Zaidu	8	695	0	1A/0V
Evanilson	10	546	4	0A/0V
Eustaquio	9	530	0	0A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	10	465	2	1A/0V
Otávio	6	453	0	0A/0V
David Carmo	5	450	0	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Toni Martinez	10	354	2	0A/0V
Danny Namaso	7	244	0	0A/0V
Grujic	4	230	0	2A/0V
Wendell	4	196	0	0A/0V
Gabriel Veron	10	185	0	1A/0V
Fábio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Marchesin	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Rodrigo Conceição	2	78	0	0A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	C	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Pepe e Otávio

CASTIGADOS
—

«Cem anos com muita paixão»

António Miguel Cardoso enviou a A BOLA mensagem alusiva ao centenário que hoje se comemora • Presidente vitoriano fala em orgulho e num emblema com peso na sociedade portuguesa • E tudo começou com jovens amantes do futebol

POR PEDRO MANUEL COUTO

O Vitória Sport Clube comemora hoje 100 anos. António Miguel Cardoso, o presidente dos conquistadores, enviou a A BOLA uma nota em que assinala o momento que enche de orgulho as gentes de Guimarães e todos os que serviram e apoiaram uma instituição que é muito mais que um clube ao longo deste século de vida.

«Este é um aniversário especial. 100 anos só são feitos uma vez e o Vitória Sport Clube é um clube que ao atingir esta marca só reforça o peso que tem no Desporto e na sociedade portuguesa. Vivemos estes 100 anos com muita paixão. 100 anos em que passaram por cá milhares de pessoas que, à sua maneira, deram muito de si ao Vitória. Ao longo de muitas gerações de vitorianos foram passados valores que são um verdadeiro espólio que é palpável e que se sente onde quer que uma camisola do Vitória Sport Clube é envergada», escreveu o dirigente, com os olhos postos num futuro que, afirma com certeza, será risonho.

«Hoje saímos à rua e vemos os vitorianos a ostentar, com orgulho, a sua camisola, e é esse orgulho que nos deixará sempre mais próximos de fazer com o Vitória atinja os pergaminhos com que foi criado. Cientes da responsabilidade e da vontade de fazer do Vitória Sport Clube uma instituição ainda maior, continuemos unidos neste caminho que será longo, mas que será proveitoso. Viva o Vitória!», exultou António Miguel Cardoso.

IDEIA TORNADA REALIDADE

A criação do Vitória começou a desenvolver-se através de um conjunto de jovens estudantes que gostavam de futebol. Há quem assegure que o clube já existia desde 1918, mas sem ser filiado, o que aconteceu de forma oficial a 22 de setembro de 1922, tornando-se de imediato membro da AF Braga.

Os primeiros jogos ocorreram no ano seguinte, no campo da Atouguia, havendo registos de um desafio com o rival SC Braga em que os vitorianos venceram por 7-1. Nesse ano decorreu uma assembleia geral e a eleição dos primeiros corpos gerentes completos. O emblema com a imagem de D. Afonso Henriques foi desenhado em 1930 e as cores preto e branco simbolizam a igualdade e a admissão de todos sem distinção de raças.

No palmarés, depois da conquista de uma Supertaça em 1988/1989, o Vitória venceu a Taça de Portugal em 2012/2013.

HELENA VALENTE/ASF

António Miguel Cardoso é presidente do Vitória desde o passado mês de março. Hoje lidera as comemorações do centenário dos conquistadores

VITÓRIA SC

Jorge Fernandes, André Silva e Tomás Handel estiveram ontem na Escola Básica de Joane

Têm a palavra

UM PRIVILÉGIO

«Desde o início que percebi o que é este clube. É um privilégio pertencer ao Vitória, estar cá e poder ajudar. O mais importante da iniciativa é promover a comunhão entre jogadores e adeptos, puxá-los para nos apoiarem ainda mais no estádio. Queremos estar juntos ao longo da época para conquistar coisas muito boas.

JORGE FERNANDES
Defesa-central do Vitória de Guimarães

GOSTEI DO CLUBE

«Cheguei esta época e já sinto bastante o clube e a sua grandeza. Sempre ambicionei jogar no Vitória, desde que vim para Portugal, por isso, quando estou lá dentro tento usufruir dos 90 minutos. É um clube de que sempre gostei, que tem uma grande massa adepta e eu gosto muito de jogar assim.

ANDRÉ SILVA
Avançado do Vitória de Guimarães

ENSINOU-ME VALORES

«Estou no Vitória há muitos anos, desde pequenino, e esta iniciativa é fantástica. Queremos ter muitos mais adeptos, porque o Vitória é muito mais do que um clube de futebol. Ensinou-me valores, como estar na vida e no futebol, acrescentou-me muito. Poder passar isto à comunidade e aos mais jovens é um prazer.

TOMÁS HANDEL
Médio do Vitória de Guimarães

N'Dinga marca presença na gala

→ *Zairense é o jogador com mais jogos realizados pelo Vitória; cerimónias de manhã à noite*

As comemorações do centenário do Vitória têm início às 11 horas com o hastear da bandeira junto ao Estádio D. Afonso Henriques. À tarde realiza-se a entrega dos emblemas aos associados com 25 e 50 anos de filiação. Esta cerimónia, tal como a Gala dos Conquistadores, marcada para as 22 horas, vai decorrer no Pavilhão Multiúsos de Guimarães.

Para aquela que será a grande festa dos vitorianos já há várias figuras com passado marcante pelo clube que confirmaram a presença. Uma delas é N'Dinga.

VITÓRIA SC

N'Dinga visitou ontem o museu do Vitória

O zairense, que serviu o Vitória entre 1986 e 1996, continua a ser o jogador com mais jogos realizados pelo clube, 335, tendo apontado 23 golos.

INSTAGRAM/VITÓRIA SC

→ **FESTA ACABOU EM CONFUSÃO.** O Vitória perdeu com o Joane por 1-2 — João Filipe e Islas marcaram pela equipa do Pró-Nacional da AF Braga, Safira assinou, de penálti, o golo vimaranense — no primeiro jogo do Conquistadores on Tour, iniciativa que pretende aproximar o clube dos adeptos que residem no distrito mas que acabou da pior forma. O resultado não agradou aos muitos apoiantes do Vitória que se deslocaram ao Estádio de Barreiros, os quais mostraram à equipa a sua insatisfação. O ambiente quente levou mesmo Moreno a conversar com os adeptos

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 7

RESULTADOS

Jogo	Resultado
Portimonense–Chaves	1–0
Paulo Estrela (19')	
Santa Clara–P. Ferreira	1–1
Gabriel Silva (7'); Matchoi (53')	
Gil Vicente–Rio Ave	2–2
Fran Navarro (80'), Murillo (90+5'); Guga (45+4'), Aziz (71')	
Estoril–FC Porto	1–1
Tiago Gouveia (41'); Taremi (90+8')	
Boavista–Sporting	2–1
Bruno Lourenço (45+2', 83'); Edwards (55')	
Arouca–V. Guimarães	2–2
Bukia (33'), Quaresma (71'); Anderson (57'), Lameiras (90+12')	
Benfica–Marítimo	5–0
Rafa (28'), Gonçalo Ramos (47', 64'), Neres (82'), Draxler (88')	
Casa Pia–Famalicão	1–0
Léo Bolgado (60')	
SC Braga–Vizela	2–0
Vitinha (83'), Ricardo Horta (90+5')	

PRÓXIMA JORNADA (8.ª)

Jogo	Data	Hora
Sporting–Gil Vicente	30-09-2022	19.00 h (Sport TV)
FC Porto–SC Braga	30-09-2022	21.15 h (Sport TV)
Vizela–Portimonense	01-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Chaves–Estoril	01-10-2022	18 h (Sport TV)
V. Guimarães–Benfica	01-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Rio Ave–Santa Clara	02-10-2022	15.30 h (Sport TV)
P. Ferreira–Arouca	02-10-2022	18 h (Sport TV)
Famalicão–Boavista	02-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Marítimo–Casa Pia	03-10-2022	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	0	0	5-0	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	0	12-2	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	1	1	5-4	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	1	4-4	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	1	2	1	5-5	2	0	1	4-1	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	2	6-8	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	1	2	4-5	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	1	4-4	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	2	4-5	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	2	3-5	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	◎								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	◎								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	◎			1-0											
Chaves					◎								1-1				0-1	1-1
Estoril						◎	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1					◎							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			◎		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	◎		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	◎		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					◎	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					◎					2-1	
Rio Ave								3-1					◎		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			◎				
SC Braga										5-0					◎	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2							4-0	3-0			◎		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			◎	
Vizela						0-1		0-1	2-2									◎

Suplentes garantem o banco mais produtivo

Craques lançados no decorrer das sete primeiras jornadas da Liga já apontaram seis golos ◎ Abel Ruiz marcou dois: um deles garantiu ponto

por RUI AMORIM

A excelência do SC Braga nesta edição da Liga projeta a imagem de uma equipa altamente competente no capítulo ofensivo. Na *pedreira* reside o melhor ataque da competição, conferindo o índice de golos da presente edição, com os atuais 23 a responderem pelos melhores registos da história do clube em igual período inaugural.

Mergulhando nas particularidades desse número, sobressai outro detalhe relevante, que credibiliza as opções à ordem do treinador Artur Jorge, especialmente os homens que ouvem o apito inicial sentados ao seu lado. Afinal, pertence ao banco arsenalista o maior número de remates certeiros neste campeonato.

Em causa estão seis golos que não só levantaram os adeptos das cadeiras, como alcançaram um significado ainda mais importante no trajeto minhoto. Como disso é prova o primeiro exemplo da série, quando na jornada inaugural, na receção ao Sporting, Abel Ruiz fez o gosto ao pé três minutos depois de ter rendido Niakaté, garantindo o 3-3.

O espanhol é, inclusivamente, o suplente utilizado mais inspirado do plantel. Utilizado nos nove encontros já realizados pela equipa em 2022/2023, o avançado formado nas escolas do Barcelona voltou a ser feliz nesta condição frente ao Marítimo, em casa, assinando o quarto tento da goleada (5-0).

Os restantes momentos festivos dos minhotos foram da responsabilidade de outros quatro nomes do elenco, considerando os que foram lançados durante os desafios. Rodrigo Gomes participou, também, de forma ativa na vitória robusta sobre o Marítimo, Castro e Diego Lainez fizeram o mesmo em Arouca (6-0) e Vitinha abriu caminho ao triunfo (2-0) sobre o Vizela.

Contributos que asseguraram a liderança nesta tabela secundária da Liga, destacando-se da concorrência. Mas que segue bem de perto, como é o caso do FC Porto, que contabiliza cinco golos de suplentes utilizados nas primeiras sete rondas da prova; o Casa Pia fecha o pódio, com três. Curioso o facto de tanto Benfica como Sporting terem apenas um tento saído do banco.

HELENA VALENTE/ASF

Artur Jorge é um treinador plenamente satisfeito com as opções de que pode lançar mão

GOLOS SAÍDOS DO BANCO

JOGADOR	GOLOS
Abel Ruiz	2
Rodrigo Gomes	1
Castro	1
Diego Lainez	1
Vitinha	1

FAMALICÃO

SAD à espera do sétimo treinador

◎ A SAD do Famalicão está a trabalhar para apresentar o seu sétimo treinador desde que foi fundada, em junho de 2018. Depois de Sérgio Vieira e Carlos Pinto na Liga 2, seguiram-se no escalão maior João Pedro Sousa, Silas, Ivo Vieira e Rui Pedro Silva, entretanto despedido e ainda sem sucessor conhecido. As negociações com Ricardo Soares, o desejado, abortaram depois de as partes não terem chegado a acordo sobre questões financeiras e projeto desportivo. P. B.

ESTORIL

Dois reforços para os sub-23

◎ A SAD do Estoril garantiu dois reforços para a equipa sub-23. Aaron-Xavier Tshimuanga é um avançado alemão de 19 anos que terminou o vínculo com o Bayer Leverkusen, clube que o formou, e Finn Dieke, é central, tem 18 anos, e chega à Amoreira emprestado até final da época pelos neerlandeses do Den Haag, emblema ligado ao grupo que detém o Estoril. Os dois podem estrear-se em Mafra, a 3 de outubro, na jornada 3 da Liga Revelação. R. B. R.

PAÇOS DE FERREIRA

Jordi e Tiago Ilori já se treinam

◎ O guarda-redes Jordi e o defesa-central Tiago Ilori já se treinam no Paços de Ferreira, tendo agora de elevar os índices competitivos para alargar as hipóteses de escolha do técnico César Peixoto. Jordi esteve parado cinco semanas, alinhando apenas nas duas primeiras jornadas da Liga. Tiago Ilori ainda não se estreou pelos castores esta época. Hoje, às 10.30 horas, o conjunto da Capital do Móvel enfrenta o Felgueiras, da Liga 3, em jogo de preparação. P. B.

BOAVISTA | SANTA CLARA

Panteras voltam a levar a melhor

→ *Resultado do jogo-treino (2-1) idêntico ao da 2.ª jornada da Liga; Bruno Lourenço de pé quente*

CD SANTA CLARA

Anderson Carvalho marcado por Watai

Boavista e Santa Clara encontraram-se ontem de manhã, no Estádio do Bessa, para realizar um jogo de treino e o desfecho foi idêntico ao da 2.ª jornada da Liga. As panteras venceram por 2-1, com o axadrezado Bruno Lourenço a manter-se de pé quente, apontando um golo depois dos dois com que abateu o Sporting no último sábado. Seba Pérez também marcou pelos boavisteiros, enquanto João Marcos fez o tento de honra dos insulares. Na equipa de Petit, nota para os regressos de Yusupha
(fez uma assistência) e Reisinho à competição. O gambiano, que alinhou de máscara, esteve parado cerca de um mês devido a fratura na face sofrida precisamente diante dos açorianos; já o português estava inativo desde dezembro na sequência de rotura no ligamento cruzado do joelho esquerdo.
O plantel do Santa Clara mudou-se de armas e bagagens para Penafiel onde, até ao final da semana, realiza um estágio para integrar os reforços que foram chegando ao grupo com o campeonato em andamento. Amanhã, o conjunto dirigido por Mário Silva defronta o Penafiel, da Liga 2. P. B./A. M.

Extremo-esquerdo Issah Abass apresentado

Ganês de 23 anos rescindiu com o Mainz antes do fecho do mercado e beneficia do estatuto de desempregado • Na Europa desde 2017

por CAROLINA TABORDA LOPES

A SAD do Chaves, em nova investida cirúrgica no mercado, oficializou ontem a contratação de Issah Abass, extremo-esquerdo ganês de 23 anos que chega a Trás-os-Montes como agente livre depois de antes do último dia de agosto — e por isso enquadra-se no estatuto de jogador desempregado — ter acordado a rescisão do contrato que o ligava aos alemães do Mainz até junho de 2023.

Vítor Campelos ganha assim mais uma interessante opção para o ataque — Abass pode também ser utilizado como segundo avançado — que colmata a saída do angolano João Batxi para os russos do Krasnodar. Na passada semana, recorde-se, o treinador dos flavienses já ganhara o senegalês Sidy Sarr, também ele livre, o número 6 por que tanto suspirava depois de Kevin Pina ter seguido o mesmo caminho do internacional angolano.

Issah Abass chegou à Europa no início de 2017 para jogar nos eslovenos do Olimpija Ljubljana, pelos quais conquistou um campeonato e uma taça e onde se destacou e chamou a atenção do Mainz. Porém, sem espaço — no total, apenas realizou quatro jogos pelos *Nullfünfer* —, foi cedido aos neerlandeses do Utrecht e depois do Twente. Na última temporada, representou os croatas do Rijeka, onde se aproximou dos números conseguidos na Eslovénia, marcando sete golos e fazendo três assistências em 34 jogos.

«Apesar de jovem, tem uma vasta experiência no futebol europeu», assim o apresentou o Chaves.

GD CHAVES

Reforço recebido por Francisco Carvalho, presidente honorário dos flavienses

BI

ISSAH ABASS

Nome completo — Issah Abass
Data de nascimento — 26 de setembro de 1998 (23 anos)
Naturalidade — Asokwa (Gana)
Peso — 67 quilos
Altura — 1,73 metros
Posição — Extremo-esquerdo
Percurso — Asokwa FC, Olimpija Ljubljana (Eslovénia), Mainz (Alemanha), Utrecht e Twente (Países Baixos) e Rijeka (Croácia)

MARÍTIMO

Percy Liza sem limitações

Percy Liza, avançado peruano que foi contratado no último dia do mercado de transferências mas que chegou à Madeira lesionado, já se treinou ontem sem limitações. Foi a principal novidade no regresso do plantel do Marítimo ao trabalho. O. V.

RIO AVE

Santos voltou ao relvado

O treino de ontem assinalou o regresso de Aderllan Santos ao relvado. No entanto, o brasileiro limita-se, para já, a fazer corrida. O central teve de ser substituído em Barcelos, mas os últimos indicadores comprovam que a lesão não é grave. R. A.

CASA PIA

Diagnóstico animador para dois

O central Fernando Varela, reavaliado após a vitória sobre o Famalicão, e o lateral-esquerdo Derick Poloni, também com pequena mazela, devem, de acordo com o diagnóstico feito em Pina Manique, recuperar a tempo da visita ao Marítimo. A. B.

VIZELA

Anderson Jesus e Buntic totalistas

O treinador Álvaro Pacheco encontra apenas dois jogadores do Vizela totalistas de jogos e minutos no plantel. O defesa-central Anderson Jesus e o guarda-redes Buntic estiveram no relvado os 630 minutos das sete partidas já disputadas na Liga. P. B.

PORTIMONENSE

Estrela seguro por €40 milhões

→ *Médio de 23 anos renovou até 2026; anterior contrato caducava em junho de 2024*

O Portimonense prolongou a ligação com Paulo Estrela por duas épocas — o anterior contrato caducava em 2024 —, blindando o médio de 23 anos, que esta temporada tem vindo a afirmar-se na equipa principal, por €40 milhões.

Paulo Estrela, formado no FC Porto, está no Portimonense desde junho de 2019 e até à última época esteve na equipa sub-23 dos algarvios. Em 2021/2022 participou em apenas um jogo na Liga, mas na presente campanha só falhou o encontro com o Marítimo — e foi titular em cinco dos restantes seis jogos. E diante do Chaves, estreou-se a marcar, de penálti, sendo decisivo para o triunfo. J. A.

PORTIMONENSE SAD

Paulo Estrela saudado por Rodiney Sampaio

GIL VICENTE

Didier chegou para o ataque

→ *Jovem avançado peruano deverá integrar o elenco sub-23 do emblema de Barcelos*

O Gil Vicente anunciou, ontem, a contratação de mais um reforço. Avançado peruano de 20 anos, Didier La Torre encontrava-se livre de qualquer compromisso desde o final da última temporada, devendo, agora, integrar o plantel sub-23 do emblema de Barcelos.

O jogador natural de Lima iniciou o seu trajeto profissional com a camisola do Alianza Lima, no qual fez grande parte da formação: nesta fase, chegou ainda a representar o Palmeiras (Brasil). A carreira deste jovem internacional peruano — dos sub-15 aos sub-23 — prosseguiu nos Países Baixos (FC Emmen) e, finalmente, na Croácia (Osijek). R. A.

GIL VICENTE FC

Didier La Torre chega com sonhos a Barcelos

AROUCA

O primeiro golo de Quaresma

A cumprir a terceira época no Arouca, Mateus Quaresma fez, frente ao Vitória de Guimarães, o jogo 40 na Liga e saiu com motivos para o recordar: ao minuto 70, o lateral-esquerdo de 26 anos arrancou jogada individual e estreou-se a marcar no principal escalão. M. M. S.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Centrais são os guias perfeitos para a Liga

por PEDRO CADIMA

COM um recorde de seis vitórias de rajada no arranque da Liga 2 — ao sétimo jogo, empatou em Penafiel —, o Moreirense tem olhos postos na subida, honrando a sua recente tradição entre os grandes, medida em oito épocas sem interrupção. Num plantel recheado de valor, no setor defensivo descobrem-se dois verdadeiros rochedos, baluartes inestimáveis no atropelo de muitas batalhas, liderança apurada em muitos jogos no escalão e, sobretudo, vencedores natos porque sempre tiveram o condão de acertar em cheio nas escolhas.

Luís Rocha e Hugo Gomes são os centrais que formam a muralha dos cónegos, totalistas de minutos que já certificam, nesta altura, o alcance das suas contratações, podendo Paulo Alves considerar-se um felizardo por ter na estrutura dois coroados reis das subidas, senhores imbatíveis pela terra e pelo ar, guardiões de uma chave para o sucesso. Os cónegos arregimentaram para as suas intenções um central campeão da Liga 2 em 2021/2022, Hugo Gomes, 29 jogos pelo Rio Ave, e outro, Luís Rocha, promovido ao primeiro escalão ao serviço do Chaves: 30 jogos. Não só prometia, é uma dupla que não vacila, bloco difícil de transpor, patenteando em campo as credenciais muito além de um escudo teórico.

Hugo também já subiu com o Estoril e começou o seu trajeto em Portugal com uma subida pelo Famalicão em 2018/2019, projeto do qual fez parte o atual parceiro do eixo. Luta pela quarta subida e pelo terceiro título seguido da Liga 2. Proeza, muito possivelmente, inédita, apesar de haver tricampeões da prova como Pedro Araújo (Beira-Mar, Gil Vicente e Tondela), Adalberto (sempre pelo Paços de Ferreira), Ricardo Silva (Gil Vicente, Santa Clara e Olhanense) ou André Carvalhas (Olhanense, Moreirense e Tondela).

«Quando vi que havia possibilidade de o Hugo vir para cá fiquei satisfeito. Queremos ter os melhores do nosso lado. Ele vem de duas épocas espetaculares e com golos no Estoril e Rio Ave. Além da qualidade, queremos estar rodeados daqueles que são grandes profissionais e que nunca se colocam em bicos de pés», elogia Luís Rocha, 36 anos, homem calejado por duelos intensos e titânicos na Liga 2: 208 jogos.

«Já conhecia o Hugo de Famalicão, embora aí não tivéssemos tido a oportunidade de jogar juntos. Eu cheguei apenas em janeiro, ele estava lesionado. Acho que o sucesso passa por nos entendermos bem, somos parecidos, temos necessidade de comunicar ou gritar e isso facilita o nosso trabalho», atira, logo secundado pelo brasileiro de 27 anos, que não precisou de muito tempo para se olear sem mácula com Luís Rocha. Assim se explica a química e a dimensão da autoridade central.

«É fácil estar ao seu lado. E mais porque ambos conhecemos muito bem o estilo da Liga 2. A forma de jogar de um encaixa bem com a do outro, acho que temos noção perfeita de todos os caminhos da competição e de como administrar cada jogo. Sabemos bem o caminho a ser percorrido», explica Hugo Gomes.

Luís Rocha, que esteve nas subidas de Famalicão, Farense e Chaves, mas sem festejar qualquer título, faz questão de deixar ainda mais sublinhada a sintonia: «Acho que temos personalidades fortes e o importante é que temos a capacidade de nos escutar um ao outro, sem problema ou melindre. Dizemos o que temos a dizer e é assim que vamos melhorando. Falamos muito sempre com o intuito de ajudar a equipa. Estando na parte de trás do campo é fundamental essa orientação. Os avançados adversários ouvem-nos, mas os gritos são de motivação para os nossos. Não é para assustar ou intimidar, é berrar para subir a exigência.»

NA LIGA 2 SEM MÁGOAS

Hugo Gomes partilha, depois, a essência do sucesso.

«Eu já conhecia perfeitamente o Luís, por jogar contra ele, não esquecendo que estivemos alguns meses juntos em Famalicão. Estamos alinhados sem grande esforço, temos a mesma mentalidade, sabemos o que é preciso fazer nesta prova, os objetivos de qualquer projeto, a maneira adequada de jogar para subir, muito diferente de quem briga para não cair. Tem de ser um jogo simples e eficaz. Temos de ter em todos os minutos uma atitude decisiva», explica o brasileiro formado no São Paulo. O central emprestado pelo Rio Ave não se considera minimamente beliscado por permanecer na Liga 2, após contributo tão assinalável na subida dos

Paulo Alves é treinador felizardo por ter no plantel dois coroados reis das subidas, senhores imbatíveis pela terra e pelo ar

Hugo Gomes e Luís Rocha impõem respeito e assumem-se como sólidos pilares em que assenta o sucesso dos cónegos

Hugo Gomes e Luís Rocha em estado de graça ● Colecionam três subidas à Liga em quatro anos e atacam outra em Moreira de Cónegos

Respeito forte dos avançados

O Moreirense vem de oito campanhas seguidas na Liga, um trajeto sólido e inclusivamente com classificações na primeira metade da tabela e a conquista de uma Taça da Liga com Augusto Inácio. Quando o plantel foi armado rapidamente se percebeu que estava na forja um dos evidentes candidatos à subida. Os primeiros resultados traduzem essa ideia e iluminam a esperança de todos em Moreira de Cónegos. As contratações de Luís Rocha e Hugo Gomes deram mais corpo e também músculo a esse tremendo combate por uma recuperação do convívio dos grandes. Um desejo ainda guardado que não faz parangonas.

«Propusemo-nos a ser sérios ao longo do campeonato. Isso tem de ser uma regra diariamente. Não pensamos no futuro, é jogo a jogo. A nossa única missão é sermos o mais profissionais possível. E temos de perceber a competição, muitos jogadores podem pensar que este empate em Penafiel foram dois pontos perdidos. Mas não, trata-se de um campo difícil, onde poucos vão passar. Foi um ponto ganho», valida Luís Rocha, que reconhece a forma como são olhados pela concorrência e, sobretudo, pelos avançados contrários, que tentam baralhar a supremacia já manifestada pelos cónegos nesta Liga 2.

«Claro que sentimos que há um conhecimento do que fizemos, do nosso trajeto. Rolam algumas brincadeiras. Mas há muito respeito, porque sabem que estão perante dois centrais que conhecem muito bem a prova, que foram bem-sucedidos e que já os defrontaram várias vezes», elucida o português de 36 anos, exemplificando: «Já nos apareceu pela frente o João Vieira, do Torreense. E quando nos via no campo falava sempre disso, das três subidas de cada um. Que não era fácil!»

Rocky para quebrar atritos

→ *Luís Rocha gere estados de espírito no balneário; o 'combate' com Sori Mané*

Separados por nove anos, Luís Rocha, comandante por onde passa e jogador que tem a vocação de gerar bom balneário, e Hugo Gomes, respondendo pelo impacto nos últimos clubes e por personalidade séria e profissional, já se assumiram como nomes incontornáveis num grupo que vai respirando confiança e vendendo harmonia com laços fortalecidos pelos resultados. As vitórias patrocinam atmosfera aprazível em qualquer realidade e o Moreirense, liderando a Liga 2 sem derrotas, não podia ser exceção. No centro da defesa impera essa relação amiga e coesa. «É engraçado que somos dois pés direitos, pelo que só fazemos dupla em jogo. Nos treinos geralmente é um de cada lado, até porque o Lucas e o Rafael são esquerdinos. Acabou por ser o Hugo a adaptar-se ao lado esquerdo e muito bem», documenta Luís Rocha, um dos reis da boa disposição. E Hugo até já a provou numa chamada para ringue de improviso após um treino mais inflamado e uma picardia com um companheiro. «Gosto de gozar com a malta sempre que posso. Tenho as minhas coisas com o Sori Mané, que é um pouco parecido comigo. Mas o mais giro foi quando desafiei o Sori e o Hugo para um combate, depois de um pequeno desentendimento que tiveram num treino. Quando cheguei ao balneário pus música do Rocky [*Eye of the Tiger*] e coloquei uma toalha na cabeça do Sori a prepará-lo», regista. Hugo sorri. «Foi isso mesmo! Mas eu já nem me lembrava do atrito. Tudo isto vem de um nível competitivo muito alto em cada treino», ilustra o brasileiro.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Luís Rocha gere bem os ânimos

Ao lado de craques no São Paulo

→ *Hugo Gomes jogou com Matheus Reis, Militão, Tormena e Diego Carlos*

Hugo Gomes foi o único a trabalhar com Paulo Alves. Aconteceu no Varzim, pelo que reencontro foi algo natural a partir do momento em que o Rio Ave ponderou ceder o atleta. «A abordagem inicial partiu do treinador, mas o peso da mudança para o Moreirense foi dividido entre o que era a minha experiência com o *mister* e a tradição do clube», recupera o central, senhor de um longo trajeto de formação no São Paulo, ao lado de outros defesas tão bem conhecidos como Matheus Reis, Tormena, Lucas Possignolo, Éder Militão ou Diego Carlos. «Foi uma base muito boa num clube que proporcionava ótimas condições. Há muitos jogadores desse tempo espalhados pelo mundo. Antes de chegar a Portugal, já passara por Espanha. Quando cheguei cá não conhecia bem o futebol português, como funcionava, a sua magnitude. Vim para procurar fazer uma carreira bonita, mas nunca pensando em chegar a um clube que pudesse ser um trampolim para um Barcelona ou Real Madrid. Sinto que estou a concretizar o que me propus fazer, conquistando coisas. Já fizemos história esta temporada, com as seis vitórias consecutivas, inéditas na Liga 2, agora esse terceiro título de campeão consecutivo, se for atingido, seria um marco histórico para mim. É algo que me motiva muito», partilha Hugo Gomes.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Hugo Gomes feliz com o seu percurso

«Estamos alinhados sem grande esforço, temos a mesma mentalidade, sabemos qual a maneira adequada de jogar na Liga 2 para poder subir»
HUGO GOMES
Defesa-central do Moreirense

vila-condenses, marcando cinco golos em 29 jogos.

«O futebol tem detalhes que não se conhecem. Nem sempre é a vontade do atleta que leva à saída ou a vontade do clube. As partes podem divergir. Já tive um clube que quis que ficasse, mas foi-me apresentado um projeto mais ambicioso. Não vejo tanta discrepância entre Liga e Liga 2. Nesta divisão há projetos que conquistam os jogadores. Este, do Moreirense, foi tal e qual, pela ambição e tradição do clube e pela grande estrutura que tem. Não podia recusar!», justifica. E contextualiza: «Confesso que quando cheguei a Portugal tinha mais esse pensamento de jogar na Liga, algo que já passou. Nível já mostrei! Quem sabe se não chega essa oportunidade com o Moreirense!»

VÍTOR GARCEZ/ASF

Os nove anos que separam Hugo Gomes (27) e Luís Rocha (36) não se notam. A sintonia é perfeita, imperando relação amiga e coesa

Hugo Gomes não deixa de reforçar as indicações que o realizam em Moreira de Cónegos.

«A escolha foi certa, já o sabia quando assinei. Pelo clube que é, pelo plantel de que dispõe. Fui acompanhando essa planificação e construção do grupo, vi o que estava a ser feito. Percebi que o objetivo era grande. Mesmo não havendo estas vitórias, não mudaria nada as minhas impressões. Uma Liga 2 não é feita só de vitórias, perdem-se pontos, fugiram dois agora em Penafiel e vão fugir mais. É uma prova complexa», aprofunda.

Luís Rocha também passa por cima de qualquer frustração por não ter ido com o Chaves para a Liga. E avisa sobre o que vem interiorizando.

«Temos personalidades fortes e o importante é que temos a capacidade de nos escutarmos. Dizemos o que temos a dizer sem melindres»
LUÍS ROCHA
Defesa-central do Moreirense

«É gratificante jogar na Liga e qualquer jogador deve lutar por esse sonho. Mas é melhor estarmos em sítios onde nos querem e nos apresentem metas ambiciosas. É completamente diferente sentir esse enquadramento, esse carinho e esse apoio, pois treina-se com outro ânimo. Ficar num clube só por ter contrato pode não ser nada benéfico», atira, se rodeios, disparando encómios aos cónegos: «Estive vários anos nas divisões inferiores, só cheguei às provas profissionais com 27 anos. Sempre me habituei a ver o Moreirense como um clube ideal para jogar. Nunca escondi que era um plano da minha carreira, um emblema atrativo, tal como o Vitória de Guimarães, onde fiz a formação.»

7 — ÉPOCA 2022/2023 Liga 2 dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54'); Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79'); Nené (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araújo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65'); Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense 3-2
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5'); Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

→ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18 h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14 h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	7
2	Daniel dos Anjos	Tondela	6
3	Nené	Vilafranquense	5
4	Lucas	Farense	5
5	Clóvis	Ac. Viseu	4
6	Rodrigo Pinho	Benfica B	3
7	Safira	B SAD	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Michel Lima	Oliveirense	3
10	Kikas	B SAD	3

SDUQ e câmara em guerra aberta

GNR chamada a retirar cadeado dos portões do estádio para servir a Feira das Colheitas ◉ SDUQ diz que autarquia é narcisista e pedante

AROUCA

por MANUEL MATOS SOUSA

A SDUQ do Arouca refutou ontem, ao final do dia, a acusação feita pela Câmara Municipal, que responsabilizou o clube de impedir a utilização do parque de estacionamento do estádio para a Feira das Colheitas, fechando o portão de acesso com um cadeado. Cenário que levou a autarquia a pedir a intervenção da Guarda Nacional Republicana.

«Os dirigentes do FC Arouca concretizaram assim a ameaça que haviam feito de impedir a utilização do Estádio Municipal, caso o Município não levasse a cabo um conjunto de obras reivindicadas pelo clube e cuja realização é da sua exclusiva responsabilidade conforme estipulado no contrato de cedência de utilização», lia-se na nota camarária.

O elenco liderado por Carlos Pinho argumenta que «apesar de o Município ser proprietário (do estádio), não está na plena posse dos direitos de proprietário, estando o mesmo onerado com o direito de utilização ao clube». Porém, reconhece o Arouca com posterior salvaguarda, «tal não obsta a que o Município o utilize para a realização de eventos culturais, lúdicos e desportivos, nos termos e condições definidos no contrato de cedência».

MUNICÍPIO DE AROUCA

Eis o cadeado da discórdia

«O que não pode é o Município impor a sua utilização sem o mínimo de diálogo ou concertação com o seu inquilino», tendo a Câmara, de acordo com a Administração, apenas comunicado «que iria realizar um concerto nas instalações do estádio, sem assegurar a vigilância e segurança do recinto e permitindo o acesso a casas de banho e demais instalações».

«O Arouca atempadamente e de boa fé comunicou ao Município que a cedência daquele espaço não seria possível, por razões que se prendem com a segurança e com o planeamento dos treinos e jogos de preparação com vista à nossa participação na competição de natureza profissional da Liga Portugal», sustenta a SDUQ, acrescentando que, por «diversas vezes», tentou «obter o apoio do Município nos investimentos e benfeitorias que se têm revelado necessários no Estádio Municipal (impostos pela Liga Portugal, IPDJ e UEFA), tendo obtido sempre resposta negativa». O que levou a que, «nos últimos dois anos», a expensas próprias, tenha tido de realizar «obras orçadas em mais de €100 mil, escudando-se o Município nos termos do contrato de cessão».

O Arouca afirma ainda que as considerações feitas pela Câmara sobre a idoneidade e respeitabilidade» dos seus dirigentes são «despropositadas e descabidas», garantindo serem «pessoas de bem, respeitadas e respeitadoras da lei» e não «malfeitores do Município ou do erário público».

«Reiteramos a nossa indignação pelas atitudes narcisistas, pedantes e autoritárias do Município», lê-se por fim na nota arouquense que termina com o desejo de que «todos os arouquenses desfrutem da Feira das Colheitas da melhor forma possível».

SELEÇÃO NACIONAL SUB-21

Tiago Tomás para o lugar de Vitinha

→ *Atacante do SC Braga riscado devido a lombalgia; Rui Jorge aposta no avançado do Estugarda*

Vitinha, atacante do SC Braga, não recuperou de lombalgia e foi dispensado, tendo Rui Jorge chamado para o seu lugar Tiago Tomás, avançado cedido pelo Sporting ao Estugarda que se junta hoje ao grupo que está concentrado na Covilhã.

«Vitinha é um excelente jogador, mas os que cá estão darão, como sempre, excelente resposta. A equipa não ficará mais fraca», garantiu Tiago Dantas, médio ofensivo que o Benfica emprestou ao PAOK.

HELENA VALENTE/ASF

Tiago Tomás chega hoje à Covilhã

O jogador do clube de Salónica abordou, ainda, o jogo de preparação com a Geórgia, o qual, considerou, será «importante para conhecer uma seleção que estará na fase final do Europeu».

«Vir à Seleção é, por si só, uma motivação. O objetivo passa sempre por entrar em campo para ganhar e demonstrar toda a nossa qualidade, a qualidade do jogador português», juntou Dantas, recordando o cariz solidário do duelo de sábado, no Santos Pinto — a receita (os bilhetes custam €2) reverte para a Associação Guardiões da Serra, pasto de chamas em agosto: «Espero que as pessoas venham ao estádio, para ajudarmos todas as que passaram mal com os incêndios.» A. B.

VIZELA

Ex-dirigentes homenageados

→ *Câmara municipal sublinhou trabalho de Diogo Godinho e Gonçalo Moreira na SAD*

Diogo Godinho e Gonçalo Moreira cessaram funções na SAD do Vizela no sábado e, ontem, foram homenageados pela Câmara vizelense pelo trabalho desenvolvido enquanto presidente e administrador da sociedade, respetivamente. No seu consulado, o emblema minhoto ascendeu, em cinco anos, do Campeonato de Portugal à Liga. «Criámos uma relação muito especial com o clube e a cidade. Este reconhecimento tem também o nome do Álvaro Pacheco. Agradeço a todos os jogadores, porque passámos momentos inesquecíveis. Levo o Vizela e Vizela no coração», confessou Diogo Godinho durante a cerimónia. «Custa mais deixar o Vizela num momento alto como aquele que atravessa», expressou, por sua vez, Gonçalo Moreira. Os ora antigos dirigentes receberam uma salva de prata da parte do edil Victor Hugo Salgado e camisolas autografadas do plantel e equipa técnica. As saídas de Godinho e Moreira prendem-se com a transferência do capital social para um novo investidor, que indicou para os dois principais lugares da Administração Joaquim Ribeiro e Paulo Rodrigues. P. B.

FC VIZELA

Godinho e Moreira ladeiam o edil vizelense

SMS

ÓBITO. O funeral de Benvindo Assis, antigo jogador e treinador que morreu anteontem aos 80 anos, realiza-se amanhã, às 13.30 horas, no Cemitério de Vale Flores, em Almada. O velório é hoje, a partir das 17 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Laranjeiro. À família, enlutada, A BOLA endereça sentidas condolências.

E. AMADORA. Filipe Silva deixou o cargo de *team manager* depois de acordar com a SAD a rescisão do contrato. De saída, está também o avançado Papalelé, de 24 anos, cedido ao Anadia até final da época.

RELVADOS. O relvado do Cidade de Barcelos, palco do Gil Vicente-Rio Ave (2-2), obteve a melhor nota (4,88) da 7.ª jornada da Liga. No segundo lugar ficou o Estádio da Luz. Na classificação geral, o relvado do Gil mantém a manter a liderança, seguido de Dragão e Alvalade.

Jesus será convidado a renovar

TURQUIA

→ Jornal 'Fanatik' revela que Fenerbahçe vai apresentar proposta em novembro

O treinador português Jorge Jesus já conquistou o reconhecimento dos adeptos e, sobretudo, dos dirigentes do Fenerbahçe, emblema que já foi 19 vezes campeão turco, mas que não festeja o título desde 2013/2014.

De acordo com o jornal *Fanatik*, a Direção do clube de Istambul pondera apresentar uma proposta de renovação de contrato a Jorge jesus, de 69 anos, o qual se vinculou ao Fenerbahçe apenas por uma temporada. A ideia é acelerar com o processo durante a pausa do campeonato (última jornada a 12 de novembro e recomeço a 25 de dezembro), antes do Mundial. Segundo a mesma notícia, o representante de Jorge Jesus deverá deslocar-se a Istambul em novembro para conversar com os responsáveis do Fenerbahçe, no sentido de tentar prolongar o *casamento* entre as partes.

TWITTER/FENERBAHÇE

Jorge Jesus, treinador do Fenerbahçe

«Darei o melhor pelo Rennes»

Médio português Xeka (ex-Lille) assinou pelo clube bretão até 2024 ⊙ Espera ganhar rapidamente ritmo competitivo e mostrar serviço ⊙ Diz que se adapta a todos os lugares

FRANÇA

por
MIGUEL CORREIA

O Rennes, 8.º classificado na Ligue 1 ao fim de oito jornadas, anunciou a contratação do médio português Xeka por duas épocas, até ao verão de 2024.

«Foi tudo repentino. Estou muito feliz e orgulhoso por representar este clube. Agora, há que trabalhar», disse, ontem, o jogador, de 27 anos, ao *site* do Rennes.

Xeka encontrava-se livre desde 30 de junho, dia em que expirou o contrato com o Lille, no qual ingressou a 31 de janeiro de 2017, proveniente do SC Braga, tendo sido campeão francês em 2020/2021, sob as ordens de Christophe Galtier (agora no PSG) e ganho uma Supertaça interna em 2021. No Lille, disputou 144 jogos em todas as competições (nove golos e sete assistências).

«O Lille abriu-me as portas em França, mas agora estou focado no presente. Fui recebido muito bem por todos os companheiros de equipa. Sei que o Rennes é um clube muito bem organizado e que os adeptos estão muito próximos da equipa», reconheceu Xeka que, ontem, participou também numa sessão de padel.

TWITTER/RENNES

Xeka, 27 anos, com as cores do Rennes, após já ter sido campeão ao serviço do Lille

O português foi contratado para suprir a ausência do médio criativo Baptiste Santamaria, que se lesionou com gravidade no tornozelo esquerdo no passado dia 11 na vitória do Rennes sobre o Auxerre (5-0) e que ficará afastado dos relvado durante alguns meses.

«Qual o meu lugar preferido em campo? Tudo depende do que o jogo proporcionar no momento. Tanto posso atuar a *oito*, como ser mais defensivo, ofensivo ou criativo. Adapto-me a várias posições. Jogo onde o treinador *[Philippe Bizeul]* entender, na certeza de que darei o meu melhor, darei 100 por cento», sublinhou.

Xeka admitiu, todavia, que não está nas melhores condições.

«Tenho treinado todos os dias, mas não é a mesma coisa. Vou trabalhar para adquirir rapidamente o ritmo competitivo ideal e mostrar serviço em campo», sustentou o jogador, natural de Paredes e que desde criança sonhou ser futebolista: «Na minha primeira redação na escola escrevi que, quando fosse grande, queria ser jogador profissional. Cumpri o sonho. Nunca me vi a fazer outra coisa, apenas jogar futebol.»

TWITTER/ALAJUELENSE

Bryan Ruiz, 37 anos, joga no Alajuelense

COSTA RICA

Bryan Ruiz anuncia final da carreira

→ Antigo jogador do Sporting pendura chuteiras a 17 de dezembro num Alajuelense-Twente

«É uma despedida sonhada. Espero-vos a todos no Estádio Alejandro Morera Soto para este jogo que eu sempre quis jogar», assim convidou Bryan Ruiz os adeptos do Alajuelense para o jogo que assinalará o final da carreira. Uma despedida marcada para 17 de dezembro, no estádio do clube costa-riquenho que representa desde 2020 e no qual se formou e iniciou o trajeto como sénior.

Depois, em 2006, rumou ao futebol europeu, para o Gent (Bélgica, 2006 a 2009), seguindo-se Twente (Países Baixos, 2009 a 2011), adversário escolhido para o jogo do adeus aos relvados, Fulham (Inglaterra, 2011 a 2015, com empréstimo em 2014 aos neerlandeses do PSV), Sporting (2015 a 2018, total de 121 partidas, 18 golos e 21 assistências, além de uma Supertaça e uma Taça da Liga) e Santos (Brasil, 2018 a 2020).

Com 37 anos celebrados a 18 de agosto, Bryan Ruiz, nascido em San José, capital da Costa Rica, destacou-se como médio ofensivo e extremo.

BREVES

ITÁLIA

Fabio Cannavaro é o novo treinador do Benevento

O Benevento, 13.º na Serie B (segundo escalão), anunciou ontem a contratação do técnico italiano Fabio Cannavaro, 49 anos, sem treinar desde que saiu dos chineses do Guangzhou Evergrande, em setembro de 2021. Esta será a primeira experiência como treinador na Europa, após passagens pelo futebol chinês (além do Guangzhou, Tianjin Quanjian e seleção da China) e saudita (Al Nassr).

Ranocchia sai do Monza

Reforço sonante do Monza para esta temporada, Andrea Ranocchia rescindiu ontem, por mútuo acordo, contrato com o clube italiano, antepenúltimo na Serie A. O central, 34 anos, 21 vezes internacional italiano, participou apenas em dois jogos, um do campeonato (48') e outro da Taça de Itália (90').

SUÍÇA

Zurique despede treinador

Campeão suíço em título, o Zurique, penúltimo com dois pontos em oito jornadas da liga, a 15 do líder Young Boys, despediu o treinador alemão Franco Foda, sucessor no início da época do compatriota André Breitenreiter, agora no Hoffenheim.

ESPANHA

Dembélé perdeu «cinco anos de vida»

No Barcelona desde 2017, com contrato renovado neste verão até 2024, Ousmane Dembélé reconheceu, à RMC, que nem sempre teve a atitude correta no clube: «O meu estilo de vida nos primeiros anos no Barça? Era jovem... Mas saí dessa situação e também não era o que se dizia. Desde 2017 perdi muito tempo, perdi cinco anos da minha vida.»

INGLATERRA

Arthur ganha forma nos sub-23 do Liverpool

Apenas com 13 minutos de utilização desde que chegou ao Liverpool a 31 de agosto, no fecho do mercado cedido pela Juventus com opção de compra, o médio brasileiro Arthur pediu a Jurgen Klopp para se treinar com a equipa de sub-23 — na qual já fez dois jogos — enquanto os companheiros gozam dias de folga nesta paragem para as seleções.

FRANÇA

Aminata Diallo libertada

Acusada de ter sido a mandante que ordenou as agressões a Kheira Hamraoui, colega no PSG, Aminata Diallo foi libertada ontem, mas ficará sob controlo judicial sem poder sair de França até ao julgamento.

LIGA A

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Croácia-Dinamarca 19.45 h
França-Áustria 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Áustria-Croácia 19.45 h
Dinamarca-França 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 DINAMARCA	4	3	0	1	6-3	9
2 Croácia	4	2	1	1	3-4	7
3 Áustria	4	1	1	2	5-5	4
4 França	4	0	2	2	3-5	2

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Rep. Checa-Portugal 19.45 h
Espanha-Suiça 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Portugal-Espanha 19.45 h
Suiça-Rep. Checa 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 ESPANHA	4	2	2	0	6-3	8
2 Portugal	4	2	1	1	7-2	7
3 Rep. Checa	4	1	1	2	4-7	4
4 Suiça	4	1	0	3	2-7	3

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Alemanha-Hungria 19.45 h
Itália-Inglaterra 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ SEGUNDA-FEIRA

Inglaterra-Alemanha 19.45 h
Hungria-Itália 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 HUNGRIA	4	2	1	1	7-3	7
2 Alemanha	4	1	3	0	8-5	6
3 Itália	4	1	2	1	5-7	5
4 Inglaterra	4	0	2	2	1-6	2

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Bélgica-Gales 19.45 h
Polónia-Países Baixos 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Países Baixos-Bélgica 19.45 h
Gales-Polónia 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 PAÍSES BAIXOS	4	3	1	0	11-6	10
2 Bélgica	4	2	1	1	9-6	7
3 Polónia	4	1	1	2	5-10	4
4 Gales	4	0	1	3	5-8	1

LIGA B

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Arménia-Ucrânia 14 h
Escócia-Rep. Irlanda 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Rep. Irlanda-Arménia 19.45 h
Ucrânia-Escócia 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 ESCÓCIA	4	3	0	1	9-4	9
2 Ucrânia	4	2	1	1	5-4	7
3 Rep. Irlanda	4	1	1	2	4-3	4
4 Arménia	4	1	0	3	2-9	3

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Islândia-Rússia Cancelado
Israel-Albânia 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Albânia-Islândia 19.45 h
Rússia-Israel Cancelado

	J	V	E	D	G	P
1 ISRAEL	3	1	2	0	6-5	5
2 Islândia	3	0	3	0	5-5	3
3 Albânia	2	0	1	1	2-3	1
4 Rússia	0	0	0	0	0-0	0

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Bósnia-Montenegro 19.45 h
Finlândia-Roménia 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ SEGUNDA-FEIRA

Montenegro-Finlândia 19.45 h
Roménia-Bósnia 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 BÓSNIA	4	2	2	0	6-4	8
2 Montenegro	4	2	1	1	6-3	7
3 Finlândia	4	1	1	2	5-5	4
4 Roménia	4	1	0	3	1-6	3

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Eslovénia-Noruega 17 h
Sérvia-Suécia 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Noruega-Sérvia 19.45 h
Suécia-Eslovénia 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 NORUEGA	4	3	1	0	6-3	10
2 Sérvia	4	2	1	1	7-4	7
3 Suécia	4	1	0	3	5-6	3
4 Eslovénia	4	0	2	2	3-8	2

LIGA C

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Lituânia-Ilhas Feroé 19.45 h
Turquia-Luxemburgo 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Ilhas Feroé-Turquia 19.45 h
Luxemburgo-Lituânia 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 TURQUIA	4	4	0	0	14-0	12
2 Luxemburgo	4	2	1	1	5-4	7
3 Ilhas Feroé	4	1	1	2	4-8	4
4 Lituânia	4	0	0	4	1-12	0

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Irlanda do Norte-Kosovo 17 h
Chipre-Grécia 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Grécia-Irlanda do Norte 19.45 h
Kosovo-Chipre 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 GRÉCIA	4	4	0	0	7-0	12
2 Kosovo	4	2	0	2	5-5	6
3 Chipre	4	0	2	2	2-7	2
4 Irlanda do Norte	4	0	2	2	4-6	2

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Cazaquistão-Bielorrússia 15 h
Eslováquia-Azerbaijão 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Eslováquia-Bielorrússia 17 h
Azerbaijão-Cazaquistão 17 h

	J	V	E	D	G	P
1 CAZAQUISTÃO	4	3	1	0	6-2	10
2 Eslováquia	4	2	0	2	3-3	6
3 Azerbaijão	4	1	1	2	2-3	4
4 Bielorrússia	4	0	2	2	1-4	2

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Geórgia-Macedónia do Norte 17 h
Bulgária-Gibraltar 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ SEGUNDA-FEIRA

Gibraltar-Geórgia 19.45 h
Macedónia do Norte-Bulgária 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 GEÓRGIA	4	3	1	0	12-2	10
2 Macedónia do Norte	4	2	1	1	7-4	7
3 Bulgária	4	0	3	1	4-7	3
4 Gibraltar	4	0	1	3	1-11	1

LIGA D

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Letónia-Moldávia 17 h
Liechtenstein-Andorra 19.45 h

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Andorra-Letónia 14 h
Moldávia-Liechtenstein 14 h

	J	V	E	D	G	P
1 LETÓNIA	4	4	0	0	10-2	12
2 Moldávia	4	2	1	1	6-5	7
3 Andorra	4	1	1	2	3-6	4
4 Liechtenstein	4	0	0	4	1-7	0

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Estónia-Malta 17 h

6.ª JORNADA ➔ SEGUNDA-FEIRA

San Marino-Estónia 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 ESTÓNIA	2	2	0	0	4-1	6
2 Malta	3	2	0	1	4-2	6
3 San Marino	3	0	0	3	0-5	0

Saborosa vitória após verão azedo

Escócia bate Ucrânia com três golos na segunda parte

➔ Resposta ao 1-3 em junho que ditou o adeus ao Mundial

por PAULO JORGE SANTOS

DERROTADA (1-3) a 1 de junho frente à Ucrânia, a Escócia vingou o desaire que ditou o adeus ao Mundial-2022 — também os ucranianos não vão ao Catar, culpa de Gales, que venceu no duelo decisivo por 1-0 — e bateu o conjunto do leste europeu por 3-0, encontro em atraso do Grupo 1 da Liga B das Nações.

Numa noite chuvosa em Hampden Park, Glasgow, a primeira parte não teve muitos motivos de interesse e ficou marcada pela lesão de Nathan Patterson, defesa de 20 anos do Everton substituído aos 26'. Antes, aos 20' e 22', Stuart Armstrong, médio do Southampton, teve as melhores oportunidades dos anfitriões. Na primeira rematou ao lado, na segunda permitiu a defesa de Trubin, do Shakhtar.

Ao contrário dos primeiros 45', os segundos foram bem mais animados e coloridos com três golos.

ANDY BUCHANAN/AFP

Lyndon Dykes (camisola 9 da Escócia) entrou aos 76' e marcou de cabeça aos 80' e 87' no 3-0 à Ucrânia

Stuart Armstrong, aos 60', e Che Adams, também dos *saints*, aos 63' (aqui a acertar no travessão), estiveram perto de inaugurar o marcador, mas só aos 70' a festa estalou no mítico palco do futebol (e râguebi) escocês: à entrada da área, Josh McGinn, médio do Aston Villa, rematou para o fundo da baliza de Trubin.

Aos 76', Steve Clarke, técnico da Escócia, lançou Lyndon Dykes, *striker* do QPR que bisou aos 80' e 87', ambos os golos de cabeça.

«Sofremos muito no verão *[após o 1-3 frente à Ucrânia que ditou o adeus ao Mundial]*. Os jogadores foram excelentes, estou muito orgulhoso e feliz. Foi uma boa resposta», constatou Steve Clarke.

FACEBOOK/SELEÇÃO DE ESPANHA

Luis Enrique, selecionador espanhol

Luis Enrique inova com 'walkie-talkie'

➔ ***A nova descoberta do selecionador de Espanha; Eric García elogia Piqué***

O selecionador espanhol, Luis Enrique, que costuma acompanhar os treinos numa torre instalada junto ao relvado, continua a inovar: utiliza um *walkie-talkie* para comunicar com os jogadores, que têm instalado um pequeno recetor nos equipamentos de treino.

«É especialmente útil para o treinador. É na seleção que mais notamos a aplicação da tecnologia no treino», realçou o defesa Eric García. «O que Luis Enrique me pede para fazer em campo é muito parecido com o que me pedem no Barcelona», sustentou o central, que elogiou o companheiro de equipa Piqué, o qual não faz parte dos convocados de Espanha.

«Tem qualidades que fazem dele um dos três melhores centrais que vi. É de topo mundial. Tenho a certeza de que quando tiver minutos vai mostrar o quão bom central é», frisou Eric García.

Entretanto, Luis Enrique disse aos jogadores que é proibido pensar no duelo contra Portugal (próxima terça-feira em Braga) e no Mundial — têm de se concentrar apenas no embate diante da Suíça, sábado, em Saragoça.

Mais Liga das Nações

➔ **REP. CHECA.** Avançado de 26 anos do Leverkusen, Patrik Schick confessou que no início da carreira inspirou-se em Cristiano Ronaldo: «Insisti com a minha família que queria as mesmas chuteiras que ele usava. Via vídeos e procurava imitar os truques que ele fazia, mas era quase impossível. Com o tempo, achei melhor criar o meu próprio estilo.»

➔ **ALEMANHA.** Neuer, Goretzka e Brandt, os dois primeiros por Covid-19, o último com gripe, desfalcam o grupo de Hansi Flick, selecionador que chamou Baumann e Arnold para os jogos com Hungria (amanhã) e Inglaterra (segunda-feira).

➔ **CROÁCIA.** Médico que após 30 anos deixou a seleção croata, Zoran Bahtijarevic revelou que o médio Luka Modric, 37 anos, vai deixar de representar o país após o Euro-2024, na Alemanha.

➔ **HUNGRIA.** Seleção magiar anunciou, ontem, que Ádám Szalai, avançado de 34 anos que representa o Basileia (Suíça), vai colocar ponto final na carreira internacional após esta dupla jornada da Liga das Nações frente a Alemanha (amanhã) e Itália (segunda-feira).

José Pedro já passou várias vezes pelo Barça, onde se cruzou com Pep Guardiola, Messi e Lewandowski. Com Xavi venceu troféus no Catar

D.R.

D.R.

D.R.

D.R.

Viagem pelos treinos do Barcelona

José Pedro realizou terceiro estágio no clube 'blaugrana' ● Treinador reencontrou-se com Xavi para completar estágio do curso UEFA A

por
PEDRO MANUEL COUTO

A concluir o curso UEFA A, que lhe permite treinar clubes da Liga 2, José Pedro teve nova oportunidade de acompanhar por dentro os treinos do Barcelona. Ficou «encantado» com os métodos utilizados por Xavi num dos maiores clubes do mundo e que no futuro próximo o podem ajudar na carreira que pretende abraçar.

Em 2007 já tinha estado na cidade condal, quando Frank Rijkaard orientava os *blaugrana*. Dois anos depois voltou à Catalunha para enriquecer os conhecimentos com os processos de Pep Guardiola e há cerca de dois meses nova visita para o reencontro com Xavi: «É um amigo que conheci quando estava com o professor Jesualdo Ferreira no Al Sadd, no Catar. Ele estava a terminar a carreira de jogador, mas, entre nós, ficou sempre enorme amizade.»

E foi por existirem esses laços que José Pedro, 48 anos, se lembrou de Xavi quando teve de realizar um estágio para o curso de treinador que agora está a concluir.

«Não o via desde 2019, mas liguei-lhe e falei-lhe na possibilidade de fazer uma visita de estudo a Barcelona e a resposta dele foi pronta: 'Barcelona é a tua casa só tens de me dizer quando vens e quanto tempo ficas para tratar da situação'. Numa altura em que o Covid-19 fechou ainda mais os clubes tive oportunidade de entrar num com esta dimensão e ter acesso a tudo aquilo que se passava no treino, desde o espaço de campo ao interior», explica.

CRUYFF, GUARDIOLA E XAVI

E antes de abrir um pouco as portas deste Barcelona, acrescenta algo mais sobre Xavi, para que melhor se perceba o homem para além do treinador: «É uma pessoa extremamente simples, como jogador já era um simplificador e tinha a facilidade de transformar tudo em algo muito simples e como treinador é a mesma pessoa. De uma personalidade ímpar, extremamente acessível e com grande capacidade para conquistar os outros, agregando-os. Isso é bastante importante num treinador.»

José Pedro cruzou as portas do centro de estágio do Barcelona cheio de ilusões e regressou a Portugal cheio de conhecimentos: «Tinha enorme expectativa sobre aquilo que seriam os treinos do Barcelona e voltei com as expectativas superadas. A minha dúvida era se o Xavi seria um discípulo de Pep Guardiola e daquilo que Cruyff iniciou no clube. Guardiola instaurou uma forma de estar no Barça que o Xavi, enquanto seu jogador, reflete neste momento no treino, dividindo-o em partes.»

> «Guardiola disse-me que aquilo que Cruyff fundou não é para ser alterado. Jogadores e treinadores têm de encaixar nesta forma de estar
> JOSÉ PEDRO
> Treinador

E detalha: «O Xavi tem ideias muito claras em relação ao que pretende para a sua equipa, porque viveu toda a sua vida num clube que tem este estilo enraizado. O Guardiola disse-me que aquilo que Cruyff fundou no clube não é para ser alterado. Por isso, o Barcelona procura encontrar jogadores e treinadores que se encaixem nesta forma de estar. O Xavi dizia-me: 'Aqui não basta ganhar, é necessário ganhar respeitando um estilo de jogo'. E ele acredita nisso e procura transmiti-lo aos jogadores.»

NOVO BARÇA

Mas depois de uma época sem nada ganhar, e agora partindo do zero, Xavi teve de proceder a mudanças naquilo que vinha a ser feito e a construção do plantel para 2022/2023 foi feita com ação direta do treinador.

«Este Barcelona está diferente do da época passada e há duas coisas que marcam a mudança. Em maio, o Xavi teve o cuidado de falar individualmente com os jogadores que entendia que não deviam fazer parte deste grupo. A verdade é que muitos deles se mantiveram no clube quase até 31 de agosto. Eu vi treinar 30 jogadores no campo e falei-lhe sobre isso muitas vezes, perguntando-lhe se não podia colocar alguns a trabalhar à parte, mas em Espanha tal não é permitido. O Pep disse-me uma vez que se pudesse treinar apenas 18 jogadores, fazia-o, porque o seu foco está concentrado só em jogadores de campo e são todos convocados, ninguém fica fora do projeto», disse, entusiasmado com a experiência.

«Por outro lado, aqueles que entraram nesta temporada foram escolhidos de forma meticulosa pelo Xavi, que falou com todos os reforços. Teve pelo menos duas conversas, através da plataforma Zoom, no sentido de conhecer o jogador, não só o que apresenta no jogo, mas também a sua personalidade, aquilo que é o dia a dia, se é um indivíduo positivo que pode ser importante para o grupo e qual é a ambição dele de jogar no Barcelona. E explicou-me que para se ser jogador do Barcelona é necessário fazer a diferença do ponto de vista físico, técnico e tático. Mas há uma coisa que se subestima e à qual ele dá muita importância, a mentalidade», refere.

Mas há mais, conforme frisa: «Existe uma alteração metodológica relativamente ao trabalho que só se percebe quando se tem a possibilidade de observar aquilo que se passa dentro do clube. O Xavi tinha três preparadores físicos e no final da época passada sentiu a necessidade de contratar mais um. Trata-se de um especialista em trabalho de força aplicada ao futebol, e isso foi visível nos desafios já realizados pela forma como os jogadores ganham duelos individuais e recuperem bolas no último terço. Desde 2011, com Guardiola, que não se via isso no Barcelona.»

Ninguém pára

Os treinos do Barcelona são cumpridos à risca e nem para beber água se trava o andamento. «O tempo que medeia o fim de um exercício e o início de outro é extremamente curto. Não há jogadores a darem pontapés na bola, remates à baliza ou conversas paralelas porque o jogador deve estar focado do início até final dos trabalhos. Está muito calor em Barcelona, mas o jogador bebe água enquanto caminha e se dirige para o exercício seguinte. O *staff* é enorme e ajuda, porque o treinador tem dois adjuntos, quatro preparadores físicos, dois treinadores de guarda-redes e outras pessoas a apoiar», destaca José Pedro.

Nova aventura

José Pedro está habilitado para treinar clubes da Liga 2 e é esse o seu objetivo para o início de uma nova aventura ligada ao futebol: «Sinto que possuo um conhecimento adquirido ao longo de 22 anos de futebol profissional e que agora gostava de colocar ao serviço de um clube que fosse estável e que reúna condições para ser bem-sucedido. Mais do que querer subir rapidamente na carreira, o importante é colocar-me ao serviço de um clube e prestar-lhe um serviço de qualidade.»

Aos 48 anos, depois de muitas experiências, José Pedro mostra-se pronto para treinar

VÍTOR GARCEZ/ASF

Roger Federer, 41 anos, gostaria de se despedir ao lado de Rafael Nadal JAMES MANNING/AP

TÉNIS

por
CÉLIA LOURENÇO

«Só sei que não vou ser um fantasma»

Federer reflete sobre despedida e futuro • Sonha jogar pares com Nadal amanhã na O2 Arena

ROGER FEDERER assume ter «chorado muito» até tomar a decisão de por um ponto final na carreira, meses antes de tê-la tornado pública há uma semana, numa carta *lida* pelo tenista de 41 anos nas redes sociais. Nessa mensagem, o suíço que mais semanas consecutivas esteve na liderança do *ranking* ATP, anunciou que a Laver Cup, que amanhã começa na O2 Arena londrina, seria o torneio do seu adeus aos pares e aos de fãs que, nas últimas décadas, não pouparam notas para ver o *maestro* suíço *tocar* o ténis de encantar. «Quando anunciei o fim da carreira, queria estar presente. Sei que não vou ser um *fantasma* e desaparecer. Não foi fácil, porque não queria *fabricar* momentos e a Laver Cup permitiu-me estar aqui com a equipa, tentar jogar, fazer parte da comunidade do ténis, com o Bjorn Borg no banco como capitão, que também é especial. É um sonho tornado realidade, no local certo e na hora certa», relatou, agora em paz, mesmo contando, no seu humor habitual, ter «precisado de 25 *takes* e duas semanas» para gravar a mensagem de despedida. «Mostrei a carta à Mirka [a esposa], aos meus pais, e todos tinham algo a acrescentar. Andei para trás e para a frente... Foi emotivo, mas preparou-me para estar aqui», referiu ao Eurosport, o canal que transmitirá o torneio que opõe a Europa ao resto do Mundo, formato por ele idealizado.

«Já passei por momentos difíceis, em que não era capaz de falar sobre o assunto sem me emocionar. Passei por várias fases... Queria estar feliz e em modo festa», indagou, em retórica. E, a avaliar pelas fotos que chegam de Londres, onde a ausência de Rafael Nadal ainda é notada, o convívio entre estrelas não podia ser mais animado. No entanto, é o espanhol seu rival e amigo que Federer quer ter ao lado, amanhã, naquele que, porventura, será o derradeiro duelo da sua carreira.

KIN CHEUNG/AP

OS ROGER. Já ← calçou sapatilhas cheias de símbolos alusivos aos títulos, às semanas como n.º 1, mas, na despedida, Federer irá jogar com sapatilhas que ajudou a criar juntamente com a equipa 'ON', sigla visível a par da bandeira e das palavras 'engenharia suíça' no calcanhar

KIN CHEUNG/AP

LAVER CUP 2022

→ O2 Arena de Londres
→ 23 a 25 de setembro

JOGADOR	IDADE	PAÍS	RANKING
EQUIPA EUROPA			
Novak Djokovic	35	Sérvia	6.º
Rafael Nadal	36	Espanha	3.º
Stefanos Tsitsipas	23	Grécia	5.º
Casper Ruud	22	Noruega	7.º
Roger Federer	40	Suíça	–
Andy Murray	35	Grã-Bretanha	51.º
Mattew Berrettini*	26	Itália	7.º
→ CAPITÃO			
Bjorn Borg	66	Suécia	
→ VICE-CAPITÃO			
Thomas Enqvist	48	Suécia	
EQUIPA RESTO DO MUNDO			
Felix Auger-Aliassime	21	Canadá	8.º
Taylor Fritz	24	Estados Unidos	12.º
Diego Schwartzman	29	Argentina	16.º
Alex de Minaur	23	Austrália	20.º
Frances Tiafoe	24	Estados Unidos	19.º
Jack Sock	29	Estados Unidos	107.º
Tommy Paul*	25	Estados Unidos	29.º
→ CAPITÃO			
John McEnroe	63	Estados Unidos	
→ VICE-CAPITÃO			
Patrick McEnroe	56	Estados Unidos	

*Suplente

«Vou estar nervoso. As pessoas pensam que não, mas não jogo há tanto tempo! Não vou estar ao meu melhor nível. Em singulares já não consigo, por isso recusei ir a Basileia *[cidade natal]*. Adorava jogar com o Rafa, veremos se é possível. Seria lindo: dois rivais juntos no mesmo lado do campo, para o último encontro de um deles... Seria especial!»

Oito vezes campeão em Wimbledon, quando, em julho passado, foi um dos campeões chamados a celebrar o centenário do *court* central londrino, o suíço prometeu voltar. Na altura «acreditava poder voltar», apesar dos joelhos operados darem sinais contrários. «Nas semanas que se seguiram, senti que o meu joelho já não fazia o que queria e, aí sim, senti que tinha de tomar decisões. Percebi ali que podia ser o fim, decidi que estava na hora. Foi um momento emocionante, muito triste», garantiu.

«Vou sentir saudades de coisas que não vou ter de fazer de novo. Apertar as sapatilhas, por a fita na cabeça, olhar o espelho e dizer para mim mesmo '*estamos prontos*', sentir as *borboletas* no estômago de tanto esperar pelo encontro da noite, vou sentir falta disso. E de dar autógrafos, porque também aquelas pessoas esperaram para me ver jogar. Nestes últimos anos de carreira aproveitei mais dos sítios e fiz grandes amigos pelo mundo. Seguramente, vão ver-me de novo.»

Fica a promessa.

Portugueses perdem em Metz

→ *Sousa merece elogios de Wawrinka; Cabral eliminado na estreia da dupla com Jamie Murray*

SARA FALCÃO/FPT

Sousa sem repetir brilhante prestação da Davis

Os três dígitos do atual *ranking* de Stan Wawrinka (284.º) escondem o 3.º lugar que o suíço já ocupou, bem como o ténis que o levou a conquistar títulos do Grand Slam. Mas foi toda esta experiência que João Sousa teve de enfrentar, ontem, na 1.ª ronda do ATP 250 de Metz, no qual o helvético teve de passar pelo *qualifying*. A tentar reencontrar-se com o ténis que o levou à elite, depois de 13 meses a tentar debelar lesão no pé, Wawrinka impôs derrota ao n.º 1 luso (55.º) mas não lhe poupou elogios, até porque já tinha medido forças com ele antes, em três ocasiões, todas desfavoráveis ao vimaranense. «É sempre difícil jogar contra ele. Defrontámo-nos no passado e foram sempre partidas duras, por isso estou mesmo muito feliz», assumiu Wawrinka. «É a primeira vez que ganho três partidas no mesmo torneio em mais de dois anos, por isso, é fantástico», vincou o helvético. O torneio francês também não foi de boa memória para o outro português em prova: Francisco Cabral, nem mais do que o n.º 1 nacional da variante de pares (45.º da hierarquia ATP) que ali encetou a parceria com Jamie Murray, antigo n.º 1 mundial da variante, e atual 32.º, que convidou o campeão de pares do Estoril Open para formarem dupla até ao final de 2023. A aliança luso-britânica, todavia, não começou da melhor forma, uma vez que perderam na 1.ª ronda, frente aos polacos Hugo Nys (46.º) e Jan Zielinski (38.º), aos quais cederam 2/6, 7/5 e 5/10, apesar da recuperação encetada.

MAIS TÉNIS

BRAGA. Lesionado no braço esquerdo, o português Gonçalo Oliveira, e o francês Benoit Paire, ex-18.º mundial, com problemas respiratórios, desistiram ontem do Braga Open, torneio do circuito challenger a decorrer naquela cidade minhota. Oliveira nem chegou a entrar em *court*, ao passo que Paire se retirou quando perdia com o espanhol Javier Barranco Cosano que, assim, acedeu aos quartos (5/7 e 0/4).

Vitória de tripla dimensão

Benfica passa às meias-finais da qualificação ⊙ Após registar 0/6 no 1.º quarto, águias terminam com 16 (!) triplos ⊙ Ylli ficou sem fôlego

Qualificação fase de grupos Liga dos Campeões
Grupo F, 1.ª jor. – Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

GOLDEN EAGLE YLLI			BENFICA
67			92
POR PERÍODOS			
19-14	23-28	16-29	9-21

Ylli — Valon Bunjaku (15), Ardit Pepaj (2), Muhammed Bashir Ahmed (27), Henrik Sirko (10) e Chris Harris (9); Ismet Sejfic (4), Albion Imeri, Drilon Shala, Malcolm Armstead (nj) e Gezim Morina (nj).
Benfica — José Barbosa (15), Aaron Broussard (5), Ivan Almeida (8), Makram Romdhane e Maik Zirbes (4); João Gomes (12), Toney Douglas (9), James Ellisor (9), Terrell Carter (15), Tomás Barroso (12), Diogo Gameiro (3) e Sérgio Silva.

AZIZ BEKIR | NORBERTO ALVES

ÁRBITROS Michal Proc (Pol), Ivor Matejek (Cze) e Mihkel Manniste (Est)

por
MIGUEL CANDEIAS

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Terrell Carter mudou o jogo debaixo das tabelas e marcou 11 dos seus 15 pontos na 2.ª parte

O primeiro passo está dado! Obrigado a disputar e vencer três jogos da fase de qualificação do Grupo F, que decorre na Luz até domingo, para entrar na Liga dos Campeões, objetivo nunca alcançado por um clube português, o Benfica garantiu, para já, as meias-finais, ao bater o Golden Eagle Ylli por pesados 27 pontos (67-92). Seguem-se, amanhã, os cipriotas do Keravnos, isentos desta ronda.

Um triunfo que começou a ser garantido a meio do quarto inaugural, quando Norberto Alves fez as primeiras correções, sobretudo ao nível defensivo, com as entradas de James Ellisor (9 pts, 3 res) e Terrell Carter para travar a vantagem de 9 (13-4) que os bicampeões kosovares haviam construído, com destaque para o versátil Bashir Ahmed (27 pts, 4 res, 3 ass) e o atirador Henrik Sirko (10 pts, 4 res).

A pressão inicial do adversário sobre o portador da bola e linhas de passe baralhou as ações ofensivas dos encarnados, que nos primeiros 10 minutos registaram 4/11 em lançamentos de 2 e 0/6 em triplos, mas com um parcial de 0-9, onde João Betinho Gomes (12 pts, 5 res) marcou quatro, também ele vindo do banco, chegou-se à primeira das seis igualdades no *placard* e o Ylli mostrou estar ao alcance.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Barroso converteu três triplos seguidos

LIGA DOS CAMPEÕES

➔ Qualificação para a fase de grupos
➔ **Grupo F** ➔ Pavilhão Fidelidade, Lisboa

➔ quartos de final ➔ ontem	
Norrköping Dolphins (Sue)-Budivelnyk (Ucr)	51-87
Golden Eagle Ylli (Kos)-**BENFICA (POR)**	67-92
➔ **meias-finais** ➔ **amanhã**	
Brose Bamberg (Ale)-Budivelnyk (Ucr)	18.00 h
Keravnos (Cyp)-**BENFICA (POR)**	21.00 h
➔ **final** ➔ **domingo**	
Vencedor meia-final 1- Vencedor meia-final 2	17.00 h

No 2.º quarto, com Carter (15 pts, 5 res, 2 dsl) a fazer a diferença e a sensacional entrada de Tomás Barroso (12) para marcar três de quatro triplos seguidos dos lisboetas, o outro foi de Diogo Gameiro (3 pts, 5 ass), as águias chegaram pela primeira vez à liderança por 9 (32-41). No entanto, tornaram a cometer erros defensivos que a turma dos Balcãs aproveitou para levar o jogo para o descanso com 42-42.

Tudo podia acontecer. E aconteceu! Enquanto Norberto Alves rodara desde cedo seis jogadores, Aziz Bekir apenas utilizara um suplente. Acertadas as correções na defesa, se o cronómetro foi tirando o fôlego ao Golden Eagle, sete(!) triplos do Benfica no 3.º período - com Betinho, Ivan Almeida (8 pts, 2 res, 4 ass) e José Barbosa (15, terminou com 4/6 para lá dos 6,75m), a marcarem dois cada -, mataram-lhes o espírito e provocaram um total de 26 *turnovers* (16 na 2.ª parte).

Os campeões nacionais, que terminaram com 16/37 de três pontos, desfizeram o último empate (53-53) com parcial de 2-16 (55-19) e resolveram o embate no último quarto, com arrasadora sequência de 0-10 (58-81). Daí até ao apito final foi apenas gerir o esforço pois, amanhã, há mais.

têm a palavra

CUMPRIR O PLANO

"Pedi ao intervalo para cumprirem o plano de jogo. Colocámos um ritmo alto. Na 1.ª parte começámos mal e terminámos mal. É normal num jogo a eliminar estarem mais nervosos. Cumprimos bem o plano estratégico. O mais importante é que os jogadores se divirtam dentro do campo.

NORBERTO ALVES
treinador do Benfica

FALTOU ENERGIA

"Foi claro que jogámos com seis jogadores *[devido a lesões]* e eles com 12. Faltou-nos energia. Na 1.ª parte usamos as coisas que nos deram, mas na 2.ª eles continuaram a pressionar e ficámos sem força nas pernas, os movimentos começaram a ser lentos. Não se pode vencer ninguém com 26 *turnovers*.

AZIZ BEKIR
treinadordo Golden Eagle Ylli

TÉNIS DE MESA

Sete portugueses rumo à China

➔ *Seleções de quatro homens e três mulheres disputam Mundial de equipas em Chengdou*

Portugal terá as seleções masculina e feminina a disputar o Campeonato do Mundo de equipas, a realizar entre 30 deste mês e 9 de outubro, na cidade de Chengdou, na China. Os sete convocados foram ontem divulgados pela Federação Portuguesa de ténis de mesa, contemplando a equipa masculina quatro atletas e a feminina três.

Fu Yu (Siarkopol Tarnobrzeg, Polónia), 17.ª no *ranking* mundial após subida sete lugares em resultado da presença na final no WTT Contender Almaty, no Cazaquistão, Shao Jieni, 53.ª (Clairefontaine ASRTT, França) e Inês Matos, 290.ª (Boa Hora FC), seguirão viagem com a treinadora Xie Juan. No masculino as escolhas recaíram em Marcos Freitas (Pontoise-Cergy A.S, França), 33.º e melhor classificado dos portugueses na hierarquia mundial masculina, João Geraldo, 49.º (Les Loups D'Angers, França), Tiago Apolónia, 55.º (ASV Grunwettersbach, Alemanha) e João Monteiro, 84.º (AD Galomar), tendo Ricardo Oliveira como responsável técnico.

FPTM

Fu Yu subiu a 17.º no 'ranking' mundial

BREVES

REMO
Irmãos portugueses nas meias-finais do Mundial
Irmãos Afonso Costa e Dinis Costa disputam, hoje, o acesso às finais A e B de sábado, de *double-scull* peso ligeiro (LMx2), no Campeonato do Mundo a decorrer em Racice, na República Checa, após concluirem a regata de acesso às *meias* em 2.º.

BADMINTON
Atilano quer amealhar pontos para Paris-2024
A subida ao 109.º do *ranking* mundial reforça as esperanças de Bernardo Atilano em atingir o *top*-100 e o acesso ao quadro principal de torneios internacionais que garantam pontos para a qualificação olímpica de Paris-2024. Guatemala, Países Baixos e República Checa são os próximos torneios do português de 26 anos.

CICLISMO
Belga Wout van Aert renova antes do Mundial
Belga Wout van Aert, 28 anos, uma das figuras do pelotão internacional e candidato à camisola arco-íris de campeão na prova de fundo dos Mundiais de Wollongong, domingo, na Austrália, que os portugueses João Almeida, Nelson, Ivo e Rui Oliveira também correrão, prolongou vínculo à Jumbo-Visma até 2026.

NBA
Anthony Edwards multado
Anthony Edwards, base de 21 anos dos Wolves, foi multado em 40 mil euros pela NBA, por comentários homofóbicos publicados em vídeo nas redes sociais. Pediu desculpa horas depois.

MAYA ALLERUZZO/AP

Presidente do COI lembrou atentado de 72

JOGOS OLÍMPICOS
Atentado de Munique-1972 foi há 50 anos
Israel assinalou o 50.º aniversário do atentado nos Jogos Olímpicos de Munique-1972 com uma homenagem aos 11 atletas assassinados, em Telavive, que reuniu as mais altas figuras do Estado israelita, o presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach, parentes dos falecidos e alguns sobreviventes do atentado levado a cabo pelo grupo palestiniano Setembro Negro.

UVP/FPC

A melhor equipa nacional júnior dos últimos anos compete hoje na Austrália

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Grã-Bretanha	2	0	1	3
Noruega	2	0	0	2
Suiça	1	1	1	3
Países Baixos	1	1	0	2
Itália	1	1	0	2
Austrália	0	2	1	3
Bélgica	0	1	2	3
Alemanha	0	1	2	3
	7	7	7	21

CLASSIFICAÇÕES

→ contrarrelógio por equipas mistas
→ 28,2 km

1	Suiça	33.47 m média de 50,084 km/h
2	Itália	a 3 s
3	Austrália	a 38 s

«Ideal era dar luta aos melhores»

António Morgado, 18 anos, 2.º no 'ranking', é um dos candidatos na prova júnior desta noite (23.15 horas) na Austrália ⊙ Selecionador confia no potencial do jovem coletivo português

por FERNANDO EMÍLIO

A melhor seleção nacional júnior dos últimos anos é esta noite colocada à prova na Campeonato do Mundo de fundo, que se corre em Wollongong, na Austrália, a partir das 23.15 horas portuguesas (9 horas menos do que na Austrália), na distância de 135,6 quilómetros, cumpridos em circuito com 17,5 km de perímetro e meta instalada na oitava passagem, no qual, a par dos troços técnicos e curvas acentuadas, as oito passagens pelo Monte Pleasant serão determinantes para, paulatinamente, os melhores sobressairem.

Integrado no lote de dez países que terão cinco corredores a competir, Portugal irá alinhar com António Morgado, Gonçalo Tavares, Tiago Nunes e José Bicho, todos com 18 anos, e Daniel Lima, de 17.

«Vamos apresentar um bloco muito forte e que nos permite ter legítimas aspirações para estar com os melhores. O António Morgado será a nossa principal aposta, pela sua qualidade, experiência e provas dadas, depois da excelente época que realizámos em provas internacionais. Tratando-se do segundo classificado no *ranking* mundial, atrás do alemão Emil Herzog, temos a oportunidade de lutar pelos lugares do pódio, sabendo que na categoria de juniores os resultados são imprevisíveis e temos de estar preparados para todas as situações», avaliou o selecionador nacional, José Poeira, 63 anos, a A BOLA, sobre a equipa que dirige.

«Falo no Morgado por ser o mais experiente, mas os restantes podem ter a sua oportunidade. O Gonçalo e o Daniel têm experiência neste tipo de corrida, mas acredito que o Bicho e o Tiago, embora estreantes, se vão adaptar, numa competição em que também é preciso ter sorte. Vamos apostar tudo para conseguir chegar o mais longe possível», acrescentou Poeira.

CAMPEONATOS DO MUNDO UCI

→ Wollongong, Austrália → Programa

DIA	HORA DE PARTIDA	PROVA	DISTÂNCIA (KM)
18 setembro	00.35 h	Contrarrelógio Elites femininas	34,2
	4.40 h	Contrarrelógio Elites masculinos → Nelson Oliveira (8.º) e João Almeida (não alinhou)	34,2
19 setembro	4.20 h	Contrarrelógio sub 23 masculino	28,8
20 setembro	00.30 h	Contrarrelógio júnior feminino	14,1
	4.20 h	Contrarrelógio júnior masculino	28,8
		→ Gonçalo Tavares (19.º) e António Morgado (20.º)	
Ontem	5.20 h	Contrarrelógio equipas mistas	28,2
		Treinos no percurso das provas de fundo	
Hoje	23.15 h	Prova em linha júnior masculina → António Morgado, Gonçalo Tavares, Daniel Lima, Tiago Nunes e José Bicho	135,6
Amanhã	4.00 h	Prova em linha sub 23 masculina	169,8
	23.00 h	Prova em linha júnior feminina	67,2
24 setembro	4.25 h	Prova em linha Elites femininas	164,3
25 setembro	1.15 h	Prova em linha Elites masculinos → João Almeida, Nelson Oliveira, Ivo Oliveira e Rui Oliveira	266,9

«E SE ACORDO NUM DIA MAU?...

Com 1,80 m de altura e o farfalhudo bigode que é tradição na família, António Morgado não se cansa de vencer, como demonstram as 25 vitórias deste ano e as 19 referentes a 2021. «Estou motivado, sinto-me bem e capaz de uma boa corrida. Espero não sofrer avarias ou quedas para, a partir da quarta volta, ter condições de poder seguir com os da frente. Conheço bem a equipa e sei que me oferece garantias, o problema será se acordo num daqueles dias maus, com as pernas a não responder e lá se vai o nosso objetivo por água abaixo...», antecipou o ciclista de Salir do Porto ao nosso jornal, de objetivos bem definidos. «O percurso é bastante exigente e muito técnico e decerto que a subida de Monte Pleasant, com o passar dos quilómetros, deixará muita gente *apeada*. O nosso objetivo será lutar pelos primeiros lugares, não vou dizer que ficar nos primeiros dez era bom, porque o ideal mesmo será estar na discussão da corrida, a dar luta aos melhores. Se não for eu, que seja um dos meus companheiros da seleção. Mas acredito que a corrida será diferente da do Europeu na Anadia, em que se safou o Daniel Lima [11.º], já que tanto eu como o Gonçalo fomos apanhados nas covas e quando demos conta a fuga estava consumada...», lembra António Morgado.

SPRINTCYCLING

SPRINTCYCLING

SPRINTCYCLING

Van Vleuten caiu e fez pequena fratura no cotovelo; Bauke Mollema, já depois de trocar de bicicleta, viria a desistir por causa de uma gaivota

Suíça certinha no contrarrelógio, neerlandeses atacados pelo azar

→ ***Crono misto vale primeiro ouro helvético. Vleuten caiu e gaivota forçou Mollema a desistir***

Com um sexteto de luxo formado por Stefan Kung, Stefan Bissegger, Mauro Schmid no masculino, Nicole Koller, Elise Chabbey e Marlen Reusser no feminino, a Suíça conquistou, no contrarrelógio misto, a primeira medalha de ouro nestes Mundiais de Wollongong, ao bater a Itália por 3 segundos e a Austrália por 38 segundos, seleções que completaram os lugares de honra.

Os Países Baixos, apontados como fortes candidatos, desiludiram e não foram além do 5.º lugar com mais 52 segundos, numa corrida repleta de problemas e percalços. Nos primeiros cem metros o pneu dianteiro da bicicleta de Annemiek Van Vleuten rebentou, a ciclista caiu e ficou com uma pequena fratura no cotovelo direito. Radiografada no hospital, está em dúvida para a prova de fundo ,no sábado. Entretanto, Bauke Mollema, já depois de ficar com a corrente presa e ter de trocar de bicicleta, perdendo muito tempo, ainda se viu atacado por uma gaivota em plena prova, acabando por desistir. Também alvo de ataques de aves mas, no caso, de pegas e durante os treinos, foram Remco Evenepoel, Stefan Kung e Grace Brown. F.E.

Concorrência já conhecida

Emil Herzog, 17 anos, líder do *ranking* UCI, campeão da Alemanha e vencedor, este ano, do Giro da Primavera, Internationale Cottbuser, Corrida da Paz, Tou Ain Bugey Valmorey e Grande Prémio Ruebliland será um dos maiores, senão o maior adversário de António Morgado e restante seleção portuguesa na prova que preencherá o início da madrugada portuguesa. A par do suíço Jan Christen, campeão da Europa na Anadia, e do *vice*, o norueguês Jorgen Nordhagen, a que se juntam os australianos, sempre muito fortes nas camadas de formação, com destaque para Oscar Chamberlain, campeão da Oceânia, e Cameron Rogers, que foi segundo e campeão da Austrália.

Durante os 135,6 quilómetros da prova os serviços meteorológicos preveem tempo nublado e chuvoso em Wollongong, vento moderado a forte e temperatura a rondar os 20 graus. F.E.

Resposta sem chegar

FC Porto ainda não se encontrou com vitórias ⊙ Diante dos húngaros do Veszprém tricampeões nacionais lutaram mas pagaram caro erros

VITOR GARCEZ/ASF

Jack Thurin, reforço sueco dos campeões nacionais, foi o melhor marcador do FC Porto, com seis golos e quatro assistências

LIGA DOS CAMPEÕES – Grupo A – 2.ª jornada
Dragão Arena, no Porto

FC PORTO	VESZPRÉM HC
28	35
12 (ao intervalo)	16

FC PORTO – Nikola Mitrevski (GR) e Sebastian Frandsen (GR); Pedro Valdés; Nikolaj Laeso (4); Rui Silva (4); Miguel Alves; Daymaro Salina (2); Diogo Branquinho (3); Jack Thurin (6); Victor Iturriza (1); Jakob Mikkelsen (1); Diogo Oliveira (1); Ignacio Plaza; Jack Thurin (6); Leonel Fernandes (2); António Areia (3); Fábio Magalhães (1)

VESZPRÉM HC – Rodrigo Corrales (GR) e Vladimir Cupara (GR); Yahia Omar (2); Gasper Marguc (1); Rasmus Schmidt (4); Manuel Strlek (4); Kentin Mahé (2); Dragan Pechmalbec (2); Petar Nenadic (8); Mar Elisson (4); Patrik Ligetvári; Péter Lukács; Yehia Elderaa (1); Zoran Ilic (3); Mikita Vailupau (3); Adrián Sipos (1)

MAGNUS ANDERSSON | MOMIR ILIC

ÁRBITROS
Charlotte Bonaventura e Julie Bonaventura (Fra)

por
CÉLIA LOURENÇO

O FC Porto recebeu os húngaros do Veszprém na esperança de conseguir dar resposta às três derrotas consecutivas – Supertaça, Andebol 1 e Liga dos Campeões – com que chegou à 2.ª jornada do grupo A da competição mais importante por equipas. No entanto, com o espanhol Rodrigo Corrales a trancar a baliza magiar – 15 defesas e 35% de eficácia – e Petar Nenadic a fazer magia no ataque, com 8 golos em 9 remates, aliados a 7 assistências, a vontade dos tricampeões nacionais em responder a esta fase menos positiva não chegou, dilatando para quatro os desaires (28-35).

Apesar da décalage no marcador que chegou a ser de dez golos já perto do fim (23-33), o FC Porto entrou em prova a dar nota de equilíbrio face a uma equipa que chegou à Invicta com vitória sobre os franceses do PSG, na 1.ª jornada. Manuel Strlek encetou a contagem, mas depressa Rui Silva abriu o livro de respostas dos portistas que, aos 5 minutos, chegavam ao 3-1 na conversão de castigos por parte de Jack Thurin, sueco que assinou 6 golos, 4 deles de 7 metros.

Aos sete minutos, Kentin Mahé colocou os húngaros à frente pela primeira vez (3-4), mas o FC Porto não se perdeu pelo caminho, anotando vários empates nos 16 minutos iniciais. O técnico magiar pediu desconto de tempo e, num piscar de olhos, os dragões viram Nenadic marcar três golos consecutivos (9-12). Rui Silva e Fábio Magalhães reduziram, mas foi com a baliza de Corrales intransponível que o intervalo chegou favorável aos húngaros (12-16).

No reatar da partida, o FC Porto continuou à procura de respostas com Nikolaj Laeso, Thurin ou António Areia, mas os contra-ataques adversários traduziam-se em golos, por oposição à ofensiva azul e branca, à qual nem o eficaz 7x6 evitou a chegada aos dois dígitos de diferença. O capitão Daymaro Salina assinou o último golo, mas o FC Porto vai ter de continuar procurar respostas. Intramuros, já no sábado, na receção ao Gaia.

RESULTADOS
➔ Liga dos Campeões ➔ **Grupo A**

Magdeburgo-HC Zagreb	hoje, 19.45 h
GOG-CS Dinamo Bucuresti	hoje, 17.45 h
➔ Ontem	
FC Porto-Telekom Veszprém HC	28-35
PSG Handball-Orlen Wisla Plock	37-33

		J	V	E	D	G	P
1	Telekom Veszprém HC	2	2	0	0	71-62	4
2	GOG	1	1	0	0	31-27	2
3	PSG Handball	2	1	0	1	71-69	2
4	SC Magdeburgo	1	1	0	0	30-28	2
5	Orlen Wisla Plock	2	1	0	1	60-60	2
6	CS Dinamo Bucuresti	1	0	0	1	28-30	0
7	HC PPD Zagreb	1	0	0	1	27-31	0
8	FC Porto	2	0	0	2	51-62	0

3.ª Jornada, 28 set.: SC Magdeburg-PSG Handball; HC PPD Zagreb-FC PORTO e Telekom Veszprém HC-CS Dinamo Bucuresti. **29 set.:** Orlen Wisla Plock-GOG

tem a palavra

FALTOU JOGO PERFEITO

«Para se ganhar a uma das melhores equipas do mundo, temos de fazer um jogo perfeito. É difícil perder em casa, falhámos contra-ataques e as hipóteses que tivemos. Falta-nos confiança, mas tenho de salientar o espírito lutador dos meus jogadores, mesmo não estando a jogar o seu melhor»

MAGNUS ANDERSSON
treinador do FC Porto

HÓQUEI EM PATINS

Valongo estreia-se a vencer

➔ *Por 4-2 ao Murches; equipa do concelho de Cascais marcou, pela primeira vez, na I divisão*

Está completa a 1.ª jornada do Campeonato Placard da I divisão, após o Valongo, vencedor, no último domingo, da Taça Continental, frente ao Trissino, em Itália, ter recebido e ganho por 4-2 ao estreante GRF Murches, ontem à noite, no jogo que abriu a participação das duas equipas no principal campeonato do hóquei em patins nacional. Dois tentos de Facundo Navarro, um de Diogo Abreu, outro de Rafael Moreira fixaram o resultado para os da casa, no conjunto do concelho de Cascais coube ao capitão João Maló assinar, logo ao minuto e meio de jogo, o primeiro golo da partida e de sempre do Murches na divisão principal, com o experiente Filipe Bernardino a marcar o segundo na etapa complementar. O Nacional da I divisão prossegue já amanhã com a receção do FC Porto ao Braga a marcar o arranque da 2.ª jornada, que só irá terminar a 19 de novembro, data em que o Valongo visita outra equipa da Linha, o Parede. O jogo grande da ronda, Benfica-Sporting, só acontece na próxima quarta-feira, dia 28 e às 20 horas.

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO ➔ 1.ª Jornada

Sporting-FC Porto	4-2
HC Braga-Parede FC	5-1
Famalicense AC-Riba d'Ave	4-2
UD Oliveirense-SC Tomar	3-3
CD Paço Arcos-Benfica	1-4
OC Barcelos-Juv. Viana	3-1
AD Valongo-GRF Murches	4-2

		J	V	E	D	G	P
1	HC BRAGA	1	1	0	0	5-1	3
2	Benfica	1	1	0	0	4-1	3
3	OC Barcelos	1	1	0	0	3-1	3
4	Sporting	1	1	0	0	4-2	3
5	Famalicense	1	1	0	0	4-2	3
6	Valongo	1	1	0	0	4-2	3
7	SC Tomar	1	0	1	0	3-3	1
8	Oliveirense	1	0	1	0	3-3	1
9	FC Porto	1	0	0	1	2-4	0
10	GRF Murches	1	0	0	1	2-4	0
11	Riba d'Ave	1	0	0	1	2-4	0
12	Juv. Viana	1	0	0	1	1-3	0
13	Paço de Arcos	1	0	0	1	1-4	0
14	Parede FC	1	0	0	1	1-5	0

2.ª Jornada, 23 set.: FC Porto-Braga. **24 set.:** Murches-Oliveirense, SC Tomar-Famalicense, Riba d'Ave-O. Barcelos e J. Viana-P. Arcos. **28 set.:** Benfica-Sporting. **19 nov.:** Parede-Valongo

FPP

Portugal venceu Itália (2-0) e joga hoje com a Suíça nos quartos de final, na Catalunha

Nos quartos e sem sofrer golos

➔ *Sub-17 masculinos vencem Itália (2-0) e fecham fase de grupos do Europeu no 1.º lugar*

Vitória frente à Itália por 2-0, no jogo que decidia o 1.º lugar do Grupo B, selou o pleno de três triunfos de Portugal, sem qualquer golo sofrido, na fase de grupos do Europeu sub-17 masculino a decorrer em Sant Sadurní d'Anoia, Catalunha, na vizinha Espanha, onde discute hoje (19 horas) os quartos-de-final com a Suíça, 4.ª do Grupo A liderado pela Espanha.

«Estas equipas não se conhecem ao início e agora, de dia para dia, todas elas vão começar a evoluir e cada vez os jogos vão ser mais difíceis», antecipou o selecionador nacional, Nuno Ferrão, sobre a 2.ª fase que hoje começa, findos «três jogos conseguidos, com características muito diferentes», e «zero golos sofridos». Para hoje, Tiago Estarreja, guarda-redes da Seleção, promete «muita garra e determinação, porque vamos dar tudo pela camisola e para conseguir ser campeões».

CAMPEONATO DA EUROPA SUB-17 ➔ Grupo B

➔ 1.ª jornada	
PORTUGAL-Alemanha	7-0
Itália-Andorra	12-1
➔ 2.ª jornada	
PORTUGAL-Andorra	21-0
Alemanha-Itália	0-5
➔ 3.ª jornada	
Itália-PORTUGAL	0-2
Andorra-Alemanha	1-5

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	3	3	0	0	30-0	9
2	Itália	3	2	0	1	17-3	6
3	Alemanha	3	1	0	2	5-13	3
4	Andorra	3	0	0	3	2-38	0

Quartos-final, hoje – Itália-Inglaterra (15.00 h); França-Alemanha (17h); PORTUGAL-Suiça (19h) e Espanha-Andorra (21h)

Elétrico novo na agenda da Mini

Na edição 1073 de AUTO FOCO, já nas bancas, antecipamos o crescimento da gama da Mini...

A eletrificação do automóvel acelera de forma cada vez mais veloz e, na Europa, entre as marcas, quase não há exceção à regra na emergência da mudança de paradigma do motor de combustão interna para o elétrico. Os exemplos multiplicam-se, sucedendo-se os anúncios tanto de produtos novos como de protótipos. É o caso do Mini Aceman, que prenuncia o aumento da gama da marca inglesa propriedade do Grupo BMW. O estudo na manchete da edição 1073 de AUTO FOCO, que está nas bancas com capa de setembro de 2022, antecipa tanto o princípio do fim do motor térmico na Mini, plano para implementar a partir de 2025, de forma progressiva, como a produção de compacto elétrico novo! O estudo Aceman antecipa-o e contamos-lhe o que sabemos sobre este automóvel.

Também na edição 1073 de AUTO FOCO, o 'Madrid-Lisboa' com o Nissan Juke Hybrid, o confronto Alfa Romeo Tonale 1.5 MHEV-Cupra Formentor 1.5 TSI, a prova dos nove à versão de topo (220 cv) do Renault Mégane E-TECH Electric e, ainda, o exame a quatro elétricos novos (Aiways U5, Kia EV6, Hyundai Ioniq 5 e Skoda Enyaq iV).

Na edição 1073 de AUTO FOCO, frente a frente, Tonale e Formentor

por VÍTOR MENDES DA SILVA

CX-60 está pronto a carregar

O CX-60 e-Skyactiv PHEV é o automóvel de estrada mais potente na gama da Mazda

Primeiro automóvel da Mazda com sistema híbrido recarregável à venda na Europa tem 327 cv e permite até 60 km de condução em modo elétrico • Em Portugal preços desde €52.289

O CX-60, *Sport Utility Vehicle* (SUV) novo posicionado no topo da gama automóvel da Mazda para o mercado europeu, acima do CX-5 e do 6, baseia-se numa plataforma nova de tração traseira (chamam-lhe Skyactiv Multi-Solution Scalable Architecture), arquitetura leve e moderna que admite diversas fórmulas de eletrificação, e tem dimensões semelhantes às do Toyota RAV4. Todavia, neste frente a frente, o CX-60 ganha no comprimento, por 14,5 cm, e na distância entre eixos (2,870 m *contra* 2,690 m). Também na capacidade da bagageira, Mazda em vantagem (570 litros, mais 50).

A usabilidade do compartimento de carga do CX-60 foi melhorada, comparativamente ao CX-5: o portão é 35 mm mais largo, com a plataforma de acesso a 76 cm do solo. O espaço está equipado com tomada de alimentação adicional de 230V/1.500 watts que pode ser usada com o veículo parado, para permitir a realização de atividades *outdoor*, facto que reforça as credenciais de automóvel familiar por excelência, espaçoso e funcional. Complementarmente, soma-lhe a hipótese de percorrer até 60 km em modo elétrico (isto é, sem consumir uma gota de gasolina).

Na versão PHEV (a mais interessante para o mercado nacional), este SUV impressionou-nos pelas capacidades do chassis e do sistema híbrido, que rende qualquer coisa como 327 cv e 500 Nm: não há automóvel de produção em série mais potente no portefólio do fabricante de Hiroshima, Japão!

Este sistema novo combina uma versão otimizada da mecânica de 4 cilindros e 2,5 litros a gasolina do CX-5 com motor elétrico, caixa automática de 8 velocidades nova e bateria com 17,8 kWh de capacidade instalada entre os eixos, e na posição mais baixa possível, para benefício do centro de gravidade e, assim, da dinâmica na condução. O CX-60 tem cinco modos de ação (Normal, Sport, Off-Road, Towing e EV), que influenciam os níveis de aderência e tração, as *performances*, a maneabilidade e as assistências eletrónicas à condução (ou a segurança). Finalmente, o programa 4x4 (i-ACTIV AWD) assegura comportamento excecional em todos os pisos.

No painel de bordo três monitores, todos digitais, de acordo com as tendências da moda no setor automóvel: instrumentação 'head-up display' à frente dos olhos do condutor, ecrã (12,3") do sistema de multimédia em posição central

Para o SUV com tecnologia PHEV, a marca nipónica anuncia aceleração 0-100 km/h em 5,8 s, velocidade máxima de 200 km/h e 1,5 l/100 km de consumo médio.

O CX-60 apresenta-se bem equipado de série. Em Portugal, o SUV tem preços entre €52.289 e €65.440. No próximo ano, mais duas motorizações: Skyactiv-X (6 cilindros 3.0 a gasolina) e Skyactiv-D (6 cilindros e 3.3 a gasóleo).

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.32 – Isto é Futebol
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Black Power
09.01 – Fairplay
09.15 – Custom Series – Audi Nines 2021
09.30 – Desporto Motorizado – Rally Alto Tamega
10.00 – **A Bola das 10**
10.32 – Vela Tp 52 Super Series
10.59 – A Grelha
11.31 – Playbola
12.00 – A Bola do Meio Dia
12.30 – Deixa Rolar – Madjer
12.59 – **A Bola da Uma**
13.31 – Ride
14.00 – **A Bola das 2**
14.31 – **A Bola da Noite**

D.R.

16.31 – Desporto Motorizado – Karting Bombarral
17.00 – **A Bola da Tarde**
17.30 – Revista De Imprensa Internacional
18.01 – Black Power
18.28 – Especial – Fernando Santos
18.45 – **A Bola das 7**
20.00 – Jogar em Casa – Miguel Garcia
20.30 – Rivalidades
21.00 – Revista de Imprensa Internacional

21.31 – Dream Teams
22.00 – **Quinta da Bola**
00.01 – Para Sempre – Seleção Nacional
00.11 – Rivalidades
00.40 – A Grelha
01.05 – **Remate Final**
01.39 – **Quinta da Bola**
03.42 – **Remate Final**
04.13 – Dream Teams
04.41 – Motores
05.13 – Poquer – Aposta Mundial
06.02 – Jogar em Casa – Miguel Garcia
06.31 – Ride

QUINTA DA BOLA debate toda a atualidade

Informação

22 H – As duas últimas jornadas da Liga das Nações e a análise ao momento da Liga são os principais pontos de conversa do **QUINTA DA BOLA**. Vitor Serpa, diretor do jornal **A BOLA**, Fernando Seara, presidente da Assembleia Geral do Benfica, Dias Ferreira, antigo dirigente do Sporting, Pedro Ferreira, comentador, Álvaro Magalhães, treinador, e Pedro Henriques, conceituado antigo árbitro e comentador **A BOLA TV** formam a tertúlia que participa no programa da responsabilidade de José Manuel Delgado, diretor adjunto do jornal **A BOLA**.

D.R.

12.30 H – **DEIXA ROLAR** mostra a paixão de Madjer, figura ímpar do futebol de praia, pela motos. Da autoria e com apresentação de Domingos Janeiro, é um programa de conversas/entrevistas com caras conhecidas do mundo da televisão e do espetáculo.

18.45 H – André Pipa, jornalista, e Paulo Jorge Bento, treinador do Oriental Dragon, comentam as principais notícias, com destaque para os jogos da Seleção frente a Rep. Checa e Espanha, da Liga das Nações. José Rafael Lopes apresenta **A BOLA DAS SETE**.

D.R.

00.01 H – Quem são os verdadeiros provedores do desporto? Qual a principal razão que move os nossos atletas de elite? **PARA SEMPRE** é uma série documental emocionante sobre adeptos fanáticos e neste episódio destaca a **SELEÇÃO NACIONAL**.

OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.15 Fatura da Sorte
17.30 Portugal em Direto
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Linha da Frente
21.45 Porquinho Mealheiro
22.30 Programa a Designar
00.15 Vento Norte
01.00 Grande Entrevista
02.00 A Nossa Tarde

RTP 2 07.05 Zig Zag
10.30 Fala Escreve Acerta Ganha
11.00 A Senhora Dona Amélia
12.00 O Restaurante
13.00 Biosfera
13.35 África Minha
14.00 Sociedade Civil
15.00 A Fé dos Homens
15.30 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.05 Animas Incríveis
17.00 Zig Zag
20.35 Nações Unidas da Dança
21.30 Jornal 2
22.00 My Funeral
23.00 A Rede
23.30 Sergio Leone: Uma América Lendária
00.25 Cinemax
01.25 Sociedade Civil

SIC 06.00 Edição da Manhã
08.30 Alô Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Jornal
15.00 Linha Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
18.30 Amor Eterno Amor
19.10 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 Jornal da Noite
21.45 Sangue Oculto
22.30 Lua de Mel
23.00 Por Ti
23.30 Um Lugar ao Sol
00.00 Pantanal
00.30 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
01.00 Original É a Cultura
01.45 Volante
02.00 Advnce

TVI 05.45 Os Batanetes
06.00 All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
14.55 A Única Mulher
16.00 Goucha
18.15 Big Brother - Última Hora
19.15 Big Brother - Diário
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa É Festa
22.30 Quero E Viver
23.20 Para Sempre
23.55 Big Brother Extra
02.00 Big Brother - Ligação à Casa

DESPORTO

Diretos

SportTv1 15h00 Liga das Nações – Liga C, Grupo 3 Cazaquistão vs Bielorrússia, 17h00 - Liga das Nações – Liga D, Grupo 1 Letónia vs Moldávia, 19h45 Liga das Nações – Liga A, Grupo 1 França vs Áustria

SportTv5 19h45 Liga das Nações – Liga A, Grupo 1 Croácia vs Dinamarca

SportTv4 19h45 Liga das Nações – Liga A, Grupo 4 Polónia vs Países Baixos

SportTv3 19h45 Liga das Nações – Liga A, Grupo 4 Bélgica vs País de Gales

SportTv6 19h45 Liga das Nações – Liga C, Grupo 1 Turquia vs Luxemburgo

Canal11 19h45 Liga das Nações – Liga C, Grupo 1 Eslováquia vs Azerbaijão

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica – Concurso n.º 038/2022 – Segunda-feira
1.º prémio: 20 409

Euromilhões – Concurso n.º 075/2022 – Terça-feira
11 21 23 32 48 + 3 12

M1lhão – Concurso n.º 037/2022 – Sexta-feira
SBV 13710

Totoloto – Concurso n.º 076/2022 – Quarta-feira
1 10 23 28 35 + 1

Lotaria popular – Concurso n.º 037/2022 – Quinta-feira
1.º prémio: 66 852

Totobola – Concurso n.º 38/2022 – Domingo
X 1 1 1 X 1 X 1 1 X C 2 X 2

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vitor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

por ANTÓNIO OLIVEIRA

Sem perder o Norte

Futebol: inspiração ou perdição?

Os fundamentalismos tornam-se casos diários e ninguém assume a responsabilidade. As crianças são vítimas inocentes, o que é muito grave!

NO nosso futebol, o talento não falta, quer a jogadores, quer a treinadores, contudo há uma lacuna grave que é a constante guerra entre dirigentes de clubes que deveriam refletir para chegar à conclusão de que a união faz a força. Da FPF e da Liga Portugal todos sabemos o que se pode esperar, ou desesperar. Contudo, os clubes têm os mesmos objetivos e a mesma atitude de para se reforçarem economicamente: o endividamento constante tem de ser substituído por decisões com sustentabilidade. Isso tem de ser o destino próximo: qualificar o futebol, eliminar quem prejudica o jogo e qualificar arbitragens com rigor e critérios. A liberdade de opinião é uma conquista a preservar, mas não pode valer tudo. Organização, formação de talentos, melhores instalações, especialistas competentes e treinadores com noção do que se lhes exige: mais do que a vitória, é imprescindível termos uma escola de futebol português que se imponha internacionalmente. Pensar o jogo com as nossas especificidades, intensidade nas emoções, mas evitando conflitos e polémicas desprestigiantes.

A mudança é uma constante da vida, por isso, é urgente debater o futuro, indicar as metas e as estratégias, envolver quem gosta e defende o futebol, com dedicação total. A base tem de ter alicerces seguros e a competitividade não pode alimentar violência mas cooperação. Com objetivos focados, poderíamos caminhar para sermos uma potência do futebol europeu, desde que todos sintam esse desejo e o consigam manter. As polémicas que enchem páginas de jornais, dividem mais do que unem e maltratam o jogo. O negócio aumenta sem limites, as dívidas impedem futuros porque somente visões imediatas estão a apertar a sobrevivência do nosso futebol.

Os planos de que se fala, as iniciativas e experiências, nunca dão resultados porque são metas de conjuntura e não de estruturação futura. A política interfere no futebol e alguns presidentes de clubes mantêm visões curtas. Os recentes casos de provocação a crianças que acompanham os pais aos estádios e são insultados sem que os autores pensem nas eventuais consequências futuras para os jovens, não podem ser tolerados, assim como apedrejamentos a automóveis por causa de resultado desportivo não favorável.

O tempo de ódio ganhou dimensão total e invasora. Convém que todos os adeptos entendam o jogo e no final, no regresso a casa, consigam preservar a racionalidade. Os fundamentalismos tornam-se casos diários e ninguém assume a responsabilidade. Começa a ser hábito que as crianças sejam vítimas inocentes, o que é muito grave! O futebol é arte e inteligência com emoção, por isso deve potenciar condições de convivência em segurança. Devemos estar atentos aos elevados lucros que envolve o negócio do futebol, enquanto a maior parte da população empobrece diariamente.

Um plano certo, sem muitas páginas mas com perceção do que é preciso fazer, pode tornar-nos, em pouco tempo, uma ainda maior potência da formação e do futebol profissional e das Seleções Nacionais. Assim, teremos oportunidades de desfazer guerras de ódio, desperdício de verbas, estádios como arenas de gladiadores e um novo tempo que procure a qualidade, a competência para competirmos internacionalmente e um país que pode ajudar a inaugurar uma nova fase, defendendo opiniões pessoais mas aprendendo a dialogar para o bem comum.

Que venha para o futebol quem o quer aperfeiçoar! É urgente pacificar e torná-lo num templo de eleição e de emoção, sem cair nos extremos da violência e do fanatismo. Mais do que palavras, precisam-se exemplos concretos que invadam positivamente o universo do golo, com tolerância perante os adversários e unidade no apoio ao clube das suas cores.

Negócio imparável!

O futebol é de facto um negócio mas não pode cavalgar o futuro exclusivamente para tornar o jogo numa exposição diversificada e constante. Os treinadores, dos mais mediáticos a muitos outros, levantam a questão do exagero da densidade competitiva, com risco para os atletas e logicamente para o próprio futebol. O novo proprietário do Chelsea, Todd Boehly (convém recordar que além de dono do Chelsea é também detentor de 20% dos LA Dodgers, equipa de basebol), numa conferência de imprensa, falou do despedimento do técnico Thomas Tuchel, criticou a falta de diálogo da equipa profissional com a academia e adiantou que prefere as ideias do desporto norte-americano. A seguir ao dinheiro árabe, agora vem com força o dinheiro dos EUA. Pretende criar o Jogo das Estrelas, num jogo Norte-Sul. Por outro lado, pretende criar um *play-off* entre os últimos quatro classificados da Premier League, para decidir quem desce ao Championship, e fundar uma rede de clubes afiliados em vários países.

A americanização do futebol na Europa poderá ser uma enorme contradição. Jurgen Klopp, treinador do Liverpool, questiona se Boehly não pretende também criar uma equipa de jogos de exibição, do género dos Globetrotters... O treinador do Liverpool é um opositor firme ao aumento do número de jogos, pelos riscos de lesão nos atletas e termina afirmando que o futebol europeu não precisa de jogos Norte-Sul mas de união. O futebol que conhecemos na Europa corre sérios riscos de se tornar apenas mais uma área exclusiva de negócio. Futebol como feira de entretenimento! Todd Boehly já encarregou o diretor da academia do Chelsea para tratar de analisar eventuais clubes para serem adquiridos, na mesma perspetiva do Manchester City e de cerca de 10 clubes em vários países.

A Europa tem agora mais um desafio que não pode perder, caso contrário o futebol passará a ser menos do que um jogo, um mercado para ganhar milhões, alterando radicalmente o paradigma do futebol. Como a FIFA e a UEFA parecem revelar muito interesse em receitas milionárias, indo ao encontro do dono do Chelsea, atravessamos fase decisiva e, por isso, o futebol como o conhecemos poderá afastar-se cada vez das suas raízes. Tem a decisão a UEFA e a FIFA...

Os tempos trazem muitas dúvidas e é preciso que o futebol se una e mantenha a sua dignidade. Acrescentemos mais um exemplo da enorme força do negócio que vai tomando o poder do futebol: a Budweiser, cerveja americana que integra o grupo de patrocinadores da FIFA, colocou como exceção às regras islâmicas a permissão de bebidas com álcool até nos camarotes dos estádios. Catar é país islâmico mas nos últimos tempos, com aposta forte no turismo, vai abrir a legislação relativamente às bebidas alcoólicas. Depois das polémicas pelo desrespeito dos direitos humanos sobre os trabalhadores emigrantes que construíram os estádios, agora junta-se também a questão das bebidas alcoólicas; para já, as entidades do Catar solicitam que sejam consumidas em zonas específicas. O futuro a mudar de hábitos e tradições? O negócio a invadir espaços que se julgavam impossíveis...

Futebol nacional e internacional

A jornada 7 da Liga Portugal acrescentou grandes surpresas: no Estoril, o FC Porto começou a perder, desperdiçou oportunidades, revelando uma fase de intranquilidade, mas ainda conseguiu o golo do empate e perdeu várias situações de golo para vencer: resultado 1-1. No Bessa, o Sporting começou a perder, empatou e nos momentos finais o Boavista, numa grande penalidade, venceu o jogo: resultado 2-1. O Benfica recebeu o Marítimo que ainda não pontuou e goleou por 5-0 e o SC Braga recebeu o Vizela triunfando por 2-0, mantendo os dois primeiros lugares.

Na Liga Europa, no passado dia 15, o SC Braga, em casa, venceu o líder da Bundesliga, Union Berlim (1-0).

Pausa para Seleções

PARA a Liga das Nações, Portugal tem dois jogos que precisa de vencer: dia 24 na República Checa e a 27 o jogo com a Espanha em Braga. Tarefa muito complexa mas a nossa Seleção está habituada a jornadas difíceis, porque também é constituída por grandes jogadores com prestígio internacional. Os eleitos de Fernando Santos têm capacidade e qualidade para nos dar mais uma grande alegria. O importante é deixar tudo no campo, jogar unidos, com posse de bola, fechando espaços aos adversários e aproveitando com eficácia as oportunidades surgidas. Temos talento para isso.

Por muitas vontades e escolhas que cada um de nós possa pensar, essa tarefa cabe exclusivamente a Fernando Santos, que já nos deu títulos internacionais.

REMATE FINAL

→ *A arbitragem de alguns jogos da Liga Portugal continua a deixar muita preocupação porque nunca se sabe para onde vai o jogo. Continua a faltar coerência, discernimento e eficácia, perda de tempo e falta de autoridade sem ter de dar nas vistas; bastaria aplicar as leis sem demoras.*

→ *Taremi responde com coerência e eficácia às perguntas colocadas no fim do jogo: «O meu pé esquerdo estava no pé de Witsel e o direito tem de ir para a esquerda, certo? Não é simulação. Quando há um contacto, não é simulação.» Por mais que o tentem prejudicar, mantém confiança inabalável e continua convicto: «Foi um jogo difícil. Na segunda parte jogámos melhor, criámos várias oportunidades, fizemos mais remates, tivemos bola nos ferros e fomos melhores do que o Estoril. Merecíamos ganhar e fomos um pouco infelizes (...) Vai ser uma semana difícil mas temos de seguir em frente (...) Temos de nos manter focados e confiantes, porque no futuro será melhor.»*

→ *Rúben Amorim afirmou: «Temos de aproveitar as oportunidades, temos de ser melhores com a bola à frente da área. O Boavista foi duas vezes à nossa baliza e marcou (...) Não podemos evitar aquele grande remate, mas podíamos evitar que eles saíssem pela esquerda.»*

→ *«O Estoril Praia condena todo e qualquer ato de violência, seja ele de que natureza for. Temos mais de 80 anos de serviço ao desporto e à formação, com respeito integral pelo fair play. Este é o nosso ADN e não desistimos da nossa missão. Lamentamos profundamente a situação vivida pela filha do adepto do FC Porto no Estádio António Coimbra da Mota, pedindo-lhe desculpas e desejando que nunca deixe de apreciar a verdadeira essência do Desporto.» Exemplar.*

→ *Na primeira edição da prova de futsal organizada entre a UEFA e a Conmebol, que colocou frente a frente as duas melhores equipas europeias e as duas melhores da América do Sul, a equipa de Portugal venceu o troféu da Finalíssima de Futsal, ao derrotar a Espanha no desempate por penáltis.*

por
ALEXANDRE MIGUEL MESTRE*

Renúncia ou «indisponibilidade» para a Seleção Nacional?

É dever legal do praticante desportivo profissional «participar nos trabalhos de preparação e integrar as seleções ou representações nacionais»

AS seleções Nacionais estão associadas ao bem comum, ao bem-estar geral das pessoas e comunidades. O nosso hino. A nossa bandeira. O nosso País. Daí que a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto preveja que «[a] participação nas seleções ou em outras representações nacionais é classificada como missão de interesse público e, como tal, objeto de apoio e de garantia especial por parte do Estado». Daí também a necessidade de se ser federação desportiva, com o estatuto de utilidade pública desportiva, para se organizar Seleções Nacionais. Pelo mesmo motivo a participação competitiva em Seleções Nacionais faz parte da razão de ser de uma federação desportiva. Funda-se nessa mesma lógica o apoio estatal no plano da medicina desportiva ou a previsão do Regime Jurídico das Federações Desportivas segundo a qual «[a] participação dos praticantes desportivos nas seleções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento».

A aposta nas Seleções Nacionais mexe ainda com muitas outras normas. Desde a década de 70, ou seja, bem antes da revolução operada pelo famoso Acórdão Bosman, em dezembro de 1995, que o Tribunal de Justiça da União Europeia vem assinalando que as regras que preveem que nas seleções nacionais apenas participam cidadãos da nacionalidade respetiva são inerentes à especificidade do desporto, logo não discriminatórias. E da mesma forma regras como a dos jogadores formados localmente, mesmo que indiretamente discriminatórias em razão da nacionalidade, ou regras que prevejam a compensação pela formação, são objetivamente justificadas porquanto a aposta nos jovens jogadores de uma dada nacionalidade beneficiará as seleções nacionais.

O Comité Olímpico Internacional e as federações desportivas internacionais também têm vindo a adotar normas em defesa da questão das seleções e demais representações nacionais. Por exemplo, a FIFA consagrou, para o futebol masculino, o feminino e o futsal, a cedência obrigatória, pelos clubes, dos jogadores às seleções nacionais, quando convocados para jogos do calendário oficial, fazendo sobrepor o interesse (público) da representação desportiva de um País, via federação nacional, ao interesse (privado) do clube ou sociedade desportiva que emprega e paga o jogador. Em conformidade, a FPF regulamentou essa obrigatoriedade, proibindo mesmo qualquer acordo em contrário celebrado entre jogador e clube. De tal modo é relevante a participação nas seleções nacionais, que a par do referido dever de cedência imposto aos clubes, se adotaram imposições legais aos atletas, para evitar que estes, por qualquer motivo, não compareçam à chamada. Assim, entre nós, constitui dever legal do praticante desportivo profissional «participar nos trabalhos de preparação e integrar as seleções ou representações nacionais».

Aqui chegados, deparamo-nos com o caso Rafa. Como pode um jogador já convocado renunciar a um dever, manifestar «indisponibilidade» para cumprir esse dever? Para que servem então as normas estatais e regulamentares acima enunciadas?!

Na verdade, o Regulamento Disciplinar da Liga abre portas para a não comparência de um jogador quando haja uma «justificação aceite pela Direção da FPF» e porventura terá sido essa a base jurídica, não temos, todavia, dados para o afirmar. Desconhecemos e naturalmente respeitamos as razões do jogador, quaisquer que elas tenham sido, e só podemos compreender que a FPF tenha aceite semelhante pedido, pois seria de todo inviável e contraproducente insistir em ter um jogador contrariado, sem vontade de representar as quinas, mesmo que a FPF considerasse inatendíveis ou insuficientes as razões invocadas pelo jogador. Seja como for, creio que este caso deveria servir para reponderar aquela norma disciplinar ou pensar numa outra, porquanto a mesma, a meu ver, se afasta da letra e do espírito da legislação estatal acima identificada — tem de prevalecer o interesse público sobre o interesse individual, privado, de um jogador — e mesmo da regulamentação da FIFA, que procura reduzir ao foro médico — quando o jogador está lesionado — a fundamentação para o mesmo não comparecer. E se, porventura, se quiserem acomodar situações, limite ou não, como a que ora se verificou, sugere-se que se valide apenas a intenção dos jogadores se a mesma for comunicada previamente a qualquer convocatória, caso em que se pode evitar a aplicação de todas as normas supra citadas, bem como os indesejados inconvenientes associados, de vária ordem.

*Advogado. Docente universitário

No país das maravilhas

por
RICARDO GALVÃO

Quinta-feira
22 setembro
2022

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Centrais Hugo Gomes e Luís Rocha são pilares do líder Moreirense

p. 18 e 19

Xeka apresentado no Rennes; médio português assinou até 2024

p. 21

Benfica entra a ganhar na qualificação para a fase de grupos da Champions de basquetebol

p. 25

Invadiu 'site' do Bayern e ganhou uma camisola!

Pirata informático entrou na página de Internet do clube bávaro e viu várias falhas ⊙ Avisou o emblema germânico e recebeu uma prenda

ALEMANHA

por PAULO JORGE SANTOS

Fã do Bayern, Daniel *Ghost* Martins — a palavra em *itálico* é alcunha e significa fantasma em português —, brasileiro de 24 anos e especialista em segurança de informação, invadiu o *site* do clube bávaro e... detetou falhas que poderiam comprometer os utilizadores da plataforma do decacampeão germânico. Como recompensa, recebeu uma camisola autografada pelo jogador que mais admira, o avançado Thomas Muller!

Em traços gerais, o pirata informático encontrou uma fragilidade do sistema do *site* oficial do Bayern que colocava em risco alguns dados dos usuários da plataforma, como nomes e informações financeiras, por exemplo. Além do mais, a falha de configuração nos servidores poderia acarretar múltiplos riscos ao clube.

«Por ser uma equipa que admiro muito e tendo em conta a minha ocupação, resolvi explorar o *site* para de alguma forma ajudar a equipa. Explorei e encontrei uma vulnerabilidade do tipo *information disclosure [divulgação de informação]* que a grosso modo é uma espécie de vazamento de informações por conta de uma má configuração. Basicamente ocorre quando um *site* revela, de forma involuntária, informações confidenciais dos seus usuários. Dependendo do contexto, os *sites* podem vazar todos os tipos de informações para um potencial invasor», afirmou, ao *Globo Esporte* (GE), Daniel Martins.

D.R.

Daniel Martins ganhou camisola de Muller

Detetado o *gato*, o brasileiro de 24 anos enviou um relatório ao clube alemão dando conta da vulnerabilidade dos detalhes técnicos do *site* e da sua infraestrutura.

«Na mesma madrugada que encontrei a falha fiz um relatório e enviei para eles *[para o Bayern]*. Demoraram algum tempo a corrigir e nem me responderam de imediato. Mas um jornalista da GE *[Daniel Mundim]* ajudou-me a chegar à fala com eles. E com sucesso», contou ainda o especialista em segurança de informação.

Certo é que a atitude de Daniel *Ghost* Martins foi amplamente apreciada pelo gigante alemão, que, como forma de agradecimento, enviou uma camisola oficial do clube com o número 25 nas costas, a de Thomas Muller, avançado de 33 anos que o brasileiro idolatra.

Ainda segundo o protagonista desta história, o Bayern agradeceu o gesto e ao mesmo tempo ficou «bastante surpreendido» com o sucedido.

ESPANHA

Messi queria sair por... €10 mil

→ *Revelações dos tempos do Barcelona, quando pediu cláusula de rescisão de valor irrisório*

MADRID — O *El Mundo* publicou ontem documentos do *Barçaleaks*, que revelam exigências de Messi para renovar. Em junho de 2020, o argentino propôs ao Barcelona a renovação do maior contrato da história, através do qual já ganhava €74,9 milhões/ano livres de impostos com custo para o clube, de 2017 a 2021, de €555 M. Messi queria prolongamento do compromisso até 2023, o salário seria o mesmo, mas como tinha aceitado reduzir a parte fixa de 2020/2021 em 30%, fruto da pandemia, propunha a recuperação nos dois anos seguintes com juro de 3%. A cláusula de rescisão passaria de €700 M para... €10 mil e o clube deveria pagar-lhe prémio de €10 M pela assinatura. O então presidente *culé*, Josep Maria Bartomeu, aceitou tudo menos a redução da cláusula de rescisão. Certo é que Messi pediu para sair em agosto de 2020 e concretizou o desejo em 2021, rumando ao PSG. P. R.

SELEÇÃO NACIONAL

«Quero ser protagonista»

→ *Rafael Leão aponta ao onze de Portugal; a importância de Zlatan Ibrahimovic*

Rafael Leão quer triunfar na Seleção Nacional. «Quero aproveitar todas as oportunidades, quero ser protagonista e merecer o meu lugar no onze titular da Seleção. E, se houver uma oportunidade de vencer, será muito bom», disse o avançado de 23 anos, capa da edição de setembro da revista *Outpump*, numa entrevista em que falou sobre temas fora dos relvados, mas também de futebol. «Os dois primeiros anos no Milan foram difíceis. Quando lá chegas sabes que tens de ser vencedor», lembrou, destacando o papel de Zlatan Ibrahimovic: «Nesse período, a minha família, o treinador Pioli e o Ibra, que mantenho próximo todos os dias, foram fundamentais. O Zlatan é um exemplo, ensinou-me a importância de questionar, de estar sempre focado, mesmo fora de campo. Falamos sempre que podemos, não como profissionais ou colegas, mas como homens.»